

Estudo sobre os
interesses e ideais
dos
escolares de Niterói

Féze apresentada pela professora
Esther Botelho Ozetes ao con-
curso para Técnico de educação
do E. do Rio de Janeiro.

11-1-1944

est. 3

p. 1

A RAZÃO DESSE ESTUDO

Tendo necessidade de levar os futuros professores ao conhecimento dos métodos da psicologia experimental, resolvemos, como professora de Prática de Ensino da Escola de Professores, iniciar esse estudo com a realização de um inquérito entre as crianças que carregavam a última série dos grupos escolares. A nossa escolha recaiu no inquérito, por ser ele o processo de investigação mais elementar e de mais fácil execução.

É o inquérito um meio grosseiro de se fazer uma pesquisa, estando sujeito a muitos erros, de vez que a falta de sinceridade nas respostas pode nos levar a conclusões pouco verdadeiras. Além disso, são tantas as variações da alma, são tantos os fatores que podem modificar a conduta humana que, si aplicarmos, mais de uma vez, o mesmo questionário às mesmas pessoas, nem sempre as respostas se incidirão e até aparecerão opostas em muitos casos. E, si ele pode falhar pelo número de respostas imprecisas, em branco, incompletas e falsas, quando os inqueridos são adultos, ainda merecerá menos confiança quando aplicado a crianças, que, geralmente, respondem sem espontaneidade. Portanto, todas as conclusões que puderem ser tiradas de um inquérito, só poderão ser consideradas definitivas, quando tratadas por outro método mais rigoroso.

Estas instruções e muitas outras, receberam os futuros professores diretamente da professora de Prática de Ensino e encontraram nas leituras complementares que fizeram antes do iniciado o trabalho.

Com relação à precisão dos resultados, tiveram, portanto, os professorandos os mais detalhados esclarecimentos; mas, como a eles não interessava tanto esse extidão, todos se entregaram à pesquisa com entusiasmo e notável dedicação.

O que mais lhes interessava era aprender a técnica do inquérito: seu planejamento, condições a observar durante sua realização, a crítica das respostas, a apuração, o tratamento estatístico e o modo de se chegar às conclusões finais. E lato fizemos com o maior cuidado o bastante aproveitamento, de vez que cada professorando, transformado em pesquisador, viveu o seu trabalho, dando a este o máximo de esforço e inteligência.

PLANEJAMENTO DO TRABALHO

Lançada em sala a sugestão, começamos a discutir o que iria-

nos investigar, tendo sido feitas várias sugestões de interesse para o ensino.

Tinhamos, porém, estudado na base da nova didática e este nos mostrara como o interesse espontâneo da criança poderia influir na técnica do ensino, nortendo o plano de estudos a ser desenvolvido nas classes. E a influência de Dewey, que baseara seu processo de ensino no interesse da criança, de Decroly que organizara seu programa em torno das necessidades primordiais da infância e de Claparède que fundamentara toda sua concepção de educação funcional na lei da necessidade e do interesse, pôs termo às nossas discussões, levando-nos à conclusão de que nada mais útil para o professor que prescrever a alma do educando para conhecer-lhe seus interesses, suas preferências e suas aspirações.

Com essa análise das preferências e aspirações, que dará ao professor a oportunidade de esclarecer o educando, orientando-o para o aproveitamento de todos os seus valores potenciais, nada poderá a escola fazer em benefício da criança que lhe foi entregue.

Reconhecendo assim, o valor que a moderna pedagogia dá a esse estudo, foi apresentada a sugestão de se fazer, por meio de um questionário, a pesquisa dos interesses e ideias dos escolares, a exemplo do que fizera, na cidade de Belo Horizonte, a professora Belêne Antipoff (1).

ELABORAÇÃO DOS TERMOS DO QUESTIONÁRIO

Ainda mesmo que tivéssemos resolvido fazer um estudo semelhante ao já feito na cidade mineira, pensamos redigir novo questionário. Para tal fim foram feitos alguns esclarecimentos, que julgamos indispensáveis:

- a) o questionário deveria indagar só o necessário;
- b) as questões deveriam ser intrinsecamente do conhecimento dos inquiridos, não havendo necessidade de consultar outra pessoa;
- c) a redação das perguntas deveria ser clara, expressando fatos bem precisos, sem possibilidade de duas interpretações;

(1) Pesquisas idênticas já haviam feito Crosswell, Goldard, Stern, W. Wolf, Scheifler, Bogdanoff, Warrendonck, Brandelleout, V. O'Brien, do bem conhecidos - *Estudos Psicológicos* 87

d) as perguntas deveriam ser feitas de maneira a serem respondidas, de preferência por frases, cancelamentos ou pequenas frases;

e) para esclarecer poderiam ser acrescentadas algumas notas explicativas, havendo, entretanto, o cuidado de não se abusar desse meio.

Após pequena discussão, concordamos que o mesmo trabalho deveria conservar a forma do questionário realizado em Belo Horizonte, o que nos daria a oportunidade de fazer um estudo comparativo entre os escolares das duas cidades brasileiras.

Acima a idéia, foi o questionário ligeiramente modificado em alguns itens, por terem sido lembradas certas fórmulas mais claras e mais usadas no mesmo meio. Tendo em vista ainda simplificar a apuração das respostas, tivemos ocasião de acrescentar algumas notas explicativas.

2, então, tomou a seguinte forma:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE PROFESSORES

Questionário

Grupo Escolar
Nome do aluno
Idade Data do nascimento
Nacionalidade
Sexo
Profissão do pai
Profissão da mãe

.....

Leia com atenção as perguntas que se seguem. Não tenha pressa em escrever. Responda de acordo com a sua opinião sem procurar agradar a qualquer pessoa. Responda exatamente às perguntas e escreva com clareza. Termine seu trabalho e entregue-o imediatamente.

1a. pergunta: Qual a aula de que você mais gosta na escola?

2a. pergunta: Qual a ocupação que prefere ter em casa?

Escreva a preferida:

- a) trabalho doméstico
- b) bordados, costuras
- c) trabalhos intelectuais
- d) trabalhos de oficina
- e) jardinagem
- f) trabalhos artísticos
- g) trabalhos em loja

Caso não seja nenhuma dessas, escreva-a

3a. pergunta: Qual o brinquedo que você prefere?

Grife o preferido:

- a) andar de bicicleta, lutar, patinar
- b) jogo de bola
- c) jogo de organização, como o de barra, chinco ou queimado, quatro cantos
- d) brinquedos de mole, boneca, soldados
- e) jogo de cartas, damas, xadrez, obaradas
- f) imitação de cenas familiares

Caso não seja nenhuma dessas, escreva-a

4a. pergunta: Qual a espécie de livro que você gosta de ler?

Grife a preferida:

- a) contos de aventuras
- b) contos policiais
- c) contos misteriosos
- d) história de amor
- e) contos de fadas
- f) histórias de animais
- g) livros religiosos
- h) livros de leitura escolar

Caso não seja nenhuma dessas, escreva-a

5a. pergunta: Com que pessoa gostaria você de parecer-se?

6a. pergunta: Por que?

7a. pergunta: Quando for grande, que profissão deseja seguir?

8a. pergunta: Por que?

9a. pergunta: Que presente gostaria receber no dia de seu aniversário?

10a. pergunta: Se você tivesse muito dinheiro, que faria dele?

.....

Submetido o planejamento do nosso trabalho às altas autoridades do ensino, de quem esperavamos autorização para realizá-lo, foi o mesmo aprovado, tomando-se as seguintes providências para sua execução.

Todas as professoras, dirigentes de classe, tiveram oitenta

QUADRO Nº II

IDADE	Masc.	Fem.	Total
9 anos	1	3	4
10 anos	3	13	16
11 anos	21	38	59
12 anos	42	53	95
13 anos	39	88	127
14 anos	20	57	77
15 anos	2	18	20
16 anos	-	5	5
TOTAL	128	275	403

Um simples exame no quadro acima mostra-nos que o inquérito abrangeu as idades de 9 a 16 anos, estando porém, a média representativa entre 12 e 13 anos.

Vejamos o quadro nº III

QUADRO Nº III

IDADE	Masc.	%	Fem.	%	Total	%
12 anos	42	32,81	53	19,28	95	23,57
13 anos	39	30,46	88	32	127	31,51
TOTAL ..	81	63,27	141	51,28	222	55,08

III e IV Apuração das respostas

Organização das fichas e dos gráficos Nosseos esforços, de ~~terminada a aplicação, redobram os~~ vez que a apuração das respostas exigiu muito mais trabalho e cuidado. Os pesquisadores passaram a exercer a função de censores e o trabalho foi iniciado.

Feita uma crítica ligeira sobre os questionários com o fim de verificar se haviam sido as perguntas bem interpretadas e se tinha havido imperfeições ou falhas na redação dos mesmos, iniciou-se a apuração das respostas.

A apuração e tabulação das respostas poderia ter sido feita por processo mecânico, mas como a pesquisa alcançava somente 403 crianças, número relativamente pequeno, e como eram muitos os censores, resolvemos fazê-las pelo processo manual. Cada aluno-mestre foi encarregado de fazer a apuração das respostas na escola em que funcionava como aplicador.

De cada pergunta se organizou uma ficha, onde as preferências das crianças foram classificadas por idade e sexo. Organizadas, então, as fichas provisórias, foram estas depois substituídas por outras definitivas.

Terminada essa parte da apuração, foram as fichas levadas para a sala de aula da Escola de Professores, transferida agora em laboratório, onde organizamos as fichas gerais de cada pergunta.

Se agora essa apuração tivesse sido feita por simples contagem das fichas parciais, não se fez outra coisa em classe durante muitos e muitos dias, de vez que, pequenos erros foram aparecendo e a sua correção requeria-nos novas horas de trabalho. Além disso, o tempo de que dispunhamos era escasso: tínhamos outros aspectos da escola primária a observar e o estado de outras disciplinas exigia a atenção dos professorandos, razão por que o trabalho não pôde ser concluído no período letivo de 1940. Graças, porém, à dedicação de alguns alunos, que mesmo depois de diplomados nos auxiliaram nos cálculos das percentagens e confecção dos gráficos, o trabalho foi terminado em julho de 1941 e isto que aqui apresentamos outra coisa não é acção - o relatório final do inquérito com a apreciação dos resultados e algumas sugestões pedagógicas.

Todo o material utilizado no inquérito, assim como as fichas parciais de cada grupo escolar, se acham arquivados com a orientadora do trabalho, podendo ser postos à disposição dos interessados a qualquer hora. São ao todo 150 fichas que não figurarão neste trabalho por motivo de ordem econômica, mas que teremos o maior prazer em apresentar aos senhores examinadores por ocasião da defesa desta monografia e a todos os estudiosos do problema. Quanto às fichas gerais de cada pergunta, quadros suplementares para maiores esclarecimentos e representação gráfica do trabalho realizado, teremos oportunidade de apresentá-los no decorrer da monografia.

iiiiiiiiiiiiiiii
iiiiiiiiiiiiiiii
iiiiiiiiiiiiiiii
iiiiiiiiiiiiiiii

cia da pesquisa e a todas havia sido solicitado, pelos senhores dirigentes do ensino, que acatassem as ordens dos pesquisadores, favorecendo-lhes a ação e providenciando para que no dia da realização do inquérito os alunos não faltassem.

Qualquer auxílio que pudessem prestar durante a execução, foi, entretanto, por nós dispensado para evitar qualquer influência sobre os alunos.

EXECUÇÃO DO TRABALHO

O trabalho foi executado em diversas etapas:

- 1a. - preparo do material e dos pesquisadores
- 2a. - aplicação do questionário
- 3a. - apuração das respostas
- 4a. - organização das fichas e dos gráficos
- 5a. - apreciação e estudo comparativo.

I - Preparo do material e dos pesquisadores

O questionário foi mimeografado; a hora foi marcada para a realização do inquérito e o serviço distribuído equitativamente pelos alunos-mestres. Em cada classe de 40 alunos ficaram dois pesquisadores; em classes menores, um só professorando foi escolhido.

Pouco antes da hora marcada, distribuíram-se os professorandos pelos grupos de cidade, levando o material do inquérito e as instruções necessárias à boa ordem nos trabalhos.

As instruções foram as seguintes:

- a) anunciar a senha, já estabelecida
- b) evitar qualquer influência externa
- c) deixar a criança em liberdade
- d) manter a ordem nos trabalhos
- e) observar tudo durante a execução
- f) marcar o tempo suficiente para as respostas
- g) remover as dificuldades do material
- h) esforçar-se por conservar, durante o trabalho,

um ambiente de simpatia e tolerância

- i) guardar lacradas as respostas
- j) desviar comentários sobre o trabalho
- k) levar os questionários para o laboratório da

Escola de Professores.

II - Aplicação do questionário

II - Aplicação do questionário

A hora marcada foi o questionário distribuído a todos os escolares da cidade.

A Professora de Prática de Ensino controlou o trabalho dos pesquisadores, que, bem preparados, se portaram com verdadeira atitude científica durante a realização do inquérito.

O quadro número I, que se vê abaixo, apresenta em ordem alfabética, os grupos escolares que contribuíram com alunos para a pesquisa.

Q U A D R O N º I

Escolas que contribuíram com alunos	Mas.	Fem.	Total
Aldano de Almeida	8	16	24
Alberto Brandão	13	17	30
Antônio Parreiras	7	12	19
Baltazar Bernardino	14	26	40
Conselheiro Jacino	2	9	11
Ensinador Carcano	3	6	9
Eusébio de Queiros	5	9	14
Guilherme Briggs	11	20	31
Hilário Ribeiro	15	25	40
Joaquim Távora	5	25	30
Macedo Soares	9	21	30
Manoel Vieira	4	26	30
Pinto Lima	16	38	54
Raul Vidal	11	14	25
Silva Pontes	5	11	16
T O T A L	128	275	403

O quadro nº II mostra a distribuição das creanças que responderam ao questionário, classificadas por idade.

Q U A D R O N º II

V° APRECIACÃO E ESTUDO COMPARATIVO

Como dissemos, o nosso trabalho foi realizado a exemplo do que fizera a professora Halêns Antipoff na cidade de Belo Horizonte com os esboços de última série primária. Assim sendo, pelo menos uma vantagem que nos deveria trazer - a oportunidade de fazermos um estudo comparativo das atitudes das duas cidades brasileiras, chegando a conhecer-lhes a diversidade de ideias, de preferências sobre leituras e ocupações diárias, de aspirações e propósitos.

Diz-nos a psicologia que háves interêsses e propósitos varios conforme o meio, a mentalidade do povo e seu grão de cultura; logo, iriamos conhecer um pouco dessa variabilidade, embora sabendo e inquérito um meio grosseiro de se fazer uma pesquisa científica.

Analisemos, pois, as questões e consideremos os resultados obtidos:

1a. pergunta:

Qual a aula de que você mais gosta?

Os quadros n.ºs 4, 4a e 4b, anexados a este trabalho, mostrarão, minuciosamente, o resultado obtido nessa pergunta.

Em síntese, teremos:

Cálculo	67	meninos	86	meninas
Linguagem	11	"	65	"
Geografia	24	"	26	"
História	15	"	21	"
Sinética	8	"	13	"
Trabalhos Manuais ...	-	"	21	"
Desenho	10	"	17	"
Ciências	3	"	7	"
Música	2	"	6	"
Catecismo	1	"	1	"
Respostas imprecisas.	1	"	-	
Respostas em branco .	5	"	29	"
T o t a l ...	128	meninos	275	meninas

Comparando o resultado apresentado aqui com o de Belo Horizonte, vemos que também lá a preferência recai no cálculo, figurando em segundo lugar a aula de linguagem. Continuando, entretanto, a analisar, vemos que os meninos que responderam ao nosso questionário se decidiram pelo cálculo, ~~mas~~ mostrando ^{pouco} interêsses pelas outras matérias, enquanto que as meninas dividiram suas preferências entre as matérias básicas do curso primário - cálculo e linguagem.

De seguida ao cálculo e à linguagem figuram a geografia e a

PESQUISA DE INTERESSES E IDEIAS

QUADRO Nº 4

1a. Pergunta: - Qual a aula de que você mais gosta na escola?

Distribuição das respostas por sexo e idade.

	IDADES	9 anos			10 anos			11 anos			12 anos			13 anos			14 anos			15 anos			16 anos			Conjunto		
	SEXOS	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
D I S C I P L I N A S	Osículo	-	-	-	2	3	5	6	12	18	13	14	27	15	31	46	9	18	27	2	8	10	-	2	2	47	88	135
	Língua	-	1	1	-	4	4	2	8	10	3	13	16	5	22	27	1	13	14	-	3	3	-	1	1	11	65	76
	Geografia	-	-	-	1	1	2	7	5	12	11	6	17	4	8	12	1	5	6	-	1	1	-	-	-	24	26	50
	História	1	-	1	-	1	1	1	3	4	6	4	10	6	7	13	1	5	6	-	1	1	-	-	-	15	21	36
	Ginástica	-	1	1	-	2	2	1	1	2	2	5	7	2	3	5	3	1	4	-	-	-	-	-	-	8	13	21
	Trabalhos manuais	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	5	3	-	6	6	-	5	5	-	1	1	-	1	1	-	21	21
	Desenho	-	-	-	-	1	1	2	2	4	5	1	6	2	1	3	1	1	2	-	-	-	-	1	1	10	7	17
	Ciências	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	2	3	1	3	4	-	2	2	-	-	-	3	7	10
	Música	-	-	-	-	1	1	1	1	2	1	2	3	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	2	6	8
	Catecismo	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
	Resp. imprecisas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
	Resp. em branco	-	-	-	-	-	-	-	3	3	1	3	4	3	8	11	2	5	7	-	1	1	-	-	-	6	20	26
T O T A L		1	3	4	3	13	16	21	38	59	42	53	95	39	88	127	20	57	77	2	18	20	-	5	5	128	275	403

PESQUISA DE INTERESSES E IDEIAS

QUADRO Nº 4a

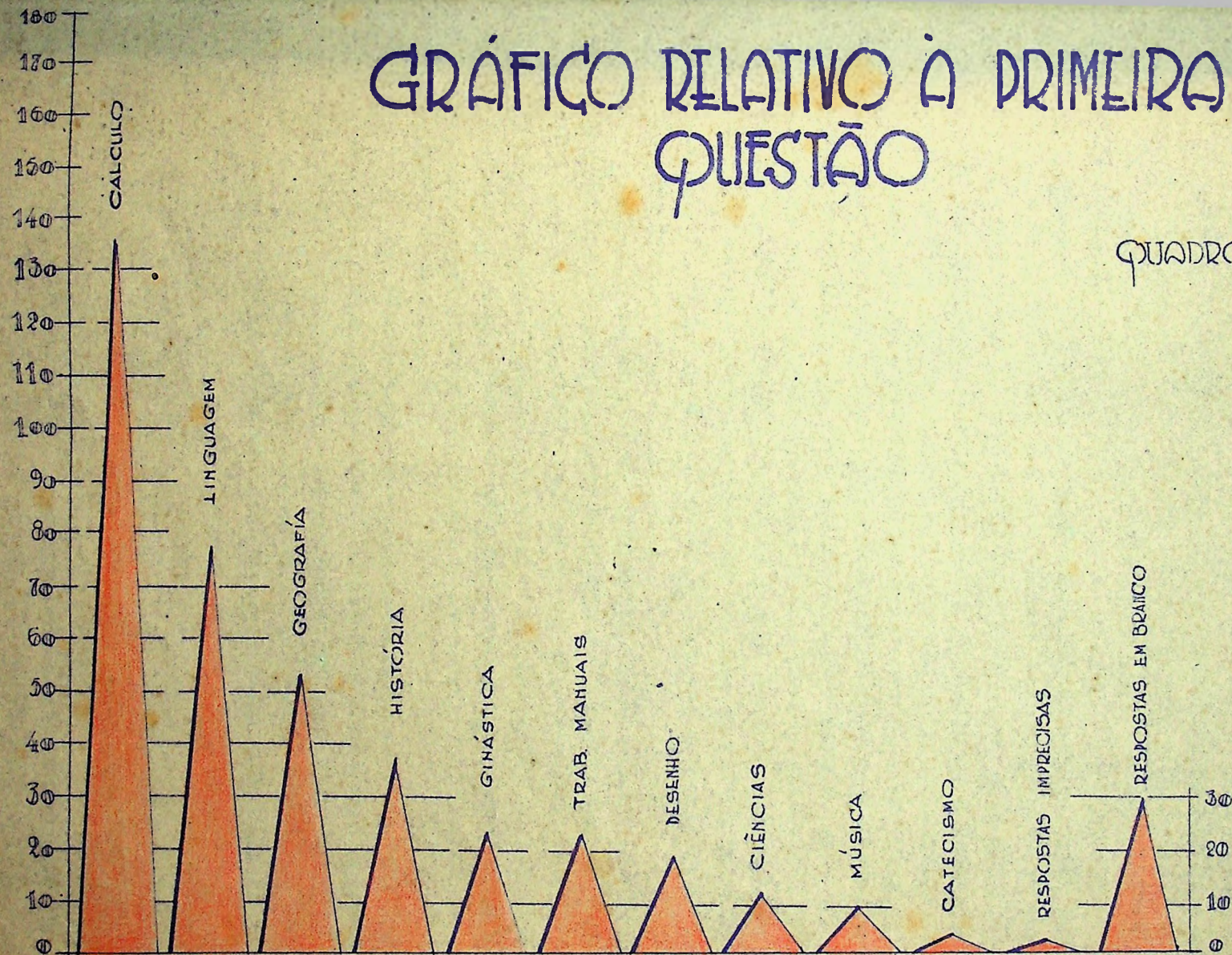
12 PERGUNTA: QUAL A AULA DE QUE VOCÊ MAIS GOSTA NA ESCOLA?

DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS POR SEXO E CÁLCULO DA PORCENTAGEM

DISCIPLINAS	MASC.	%	FEM.	%	TOTAL	%
CÁLCULO	47	36,72	88	32	135	33,50
LINGUAGEM	11	8,60	65	23,64	76	18,86
GEOGRAFIA	24	18,75	26	9,45	50	12,40
HISTÓRIA	15	11,72	21	7,64	36	8,93
GINÁSTICA	8	6,25	13	4,73	21	5,21
TRABALHOS MANUAIS	-	-	21	7,64	21	5,21
DESENHO	10	7,81	7	2,54	17	4,22
CIÊNCIAS	3	2,34	7	2,54	10	2,48
MÚSICA	2	1,56	6	1,18	8	1,99
CATECISMO	1	0,78	1	0,36	2	0,50
RESPOSTAS IMPRECISAS	1	0,78	-	-	1	0,25
RESPOSTAS EM BRANCO	6	4,69	20	7,27	26	6,45
TOTAL	128	100%	275	100%	403	100%

GRÁFICO RELATIVO À PRIMEIRA QUESTÃO

QUADRO Nº 4-B



História, esta em muito menor proporção. Ficaram quasi abandonadas as matérias: ciências, desenho, ginástica, trabalhos manuais, música e catecismo.

Houve, como se vê, um grande desinterêsse para o estudo das ciências, disciplina bastante interessante e de grande valor educativo.

Extranhemos também o fato de não gostarem as creanças das aulas de desenho, ginástica e música, matérias, cuja aprendizagem envolve jogos, cantos e outras atividades tão do agrado das creanças dessa idade.

Segundo informação da professora Helène Antipoff, os inquéritos alemães, realizados nos princípios d'este século, revelaram o gosto das creanças por essas disciplinas e ainda pela postura, por parte das meninas. Quanto ao cálculo, informa-nos a mesma educadora, tanto as creanças inqueridas na Alemanha, como na Rússia e em Belo Horizonte, todas mostraram preferência acentuada por essa matéria (1).

Queremos crer, analisando pedagogicamente o problema, que essa preferência tenha sua razão de ser na oportunidade que o cálculo dá ao aluno de ser ativo, ter iniciativa própria, participar diretamente na solução da questão proposta e verificar a exatidão dos resultados. No cálculo, a creança tem ocasião de raciocinar, podendo pôr em prática seus conhecimentos anteriores e apreciar os resultados finais.

Quanto à negativa pelo estudo das ciências e de outras matérias interessantes, podemos interpretá-las do seguinte modo: essas lições, apesar de ricas de oportunidades para levar a creança à observação e experimentação, continuam a ser ensinadas em muitas das nossas escolas pelo método de exposição pura, sem participação direta do aluno, sem ilustração sequer, o que obriga o educando ao uso exclusivo da memória.

É o professor Everardo Backheuser quem nos diz: "A falta de adequado aparelho psicológico, tornando as creanças incapazes de assimilar os conhecimentos propinados por esta via, obrigava-as ao emprêgo da memória para conseguir retê-las. É hipertrofiada a memória, vinha a inibição intelectual. Vinha o desinteresse pela aula" (2).

(1) Helène Antipoff - "Ideais e interêsses das creanças de Belo Horizonte e algumas sugestões pedagógicas" - pag. 289 - Revista do Ensino - Minas Gerais - Ano X - nos. 128 - 133.

(2) Técnica da Pedagogia Moderna - pag. 159

É esta, portanto a causa do desinteresse por determinadas matérias do curso primário; e ensino deve ser baseado no princípio de interesse e, como a criança prefere ser agente que paciente, observar e participar diretamente que ouvir e aceitar há necessidade de modificarmos a técnica educativa, levando o educando a observações continuadas e à oportunidade de fazer suas experiências, tirando daí conclusões que o levarão ao conhecimento perfeito do assunto.

No estudo da aritmética e da linguagem, as crianças tomam atitude ativa, investigando e imaginando, pondo em execução seus próprios recursos, o que muito lhes agrada.

"Só se aprende o que se pratica" é uma das condições por que se processa a aprendizagem que se integra diretamente na vida, dizem-nos os cientistas da educação. "A escola tem que se transformar em um meio real, de experiências reais e de vida real. Só assim a criança poderá, sem deslocamentos artificiais, oriar os seus propósitos, pô-los em execução, aprender por meio deles e integrar os resultados de sua aprendizagem em sua própria vida" (1).

E a prática escolar subscorre essa teoria; só assim aprende em ambiente real de vida e participando do trabalho; o aluno não vendo relação entre a matéria e a vida presente, não se interessa pelo estudo, decora a lição mas não aprende, de maneira a integrar esse conhecimento diretamente em sua vida.

Conhecimentos decorados só conseguem levar o educando para a indolência, a inatividade, ao aborrecimento pelo estudo e pela matéria decorada. Portanto, para conseguirmos interesse pela matéria, pela aula que pretendemos dar é preciso que tomemos a criança como ponto de partida para o trabalho; seu desenvolvimento; seu crescimento e seu ideal.

Todos os estudos têm de ser subordinados aos seus interesses, apelando-se para as capacidades que o aluno já ^{tem} estimulando-lhe a iniciativa. Não esqueceremos nunca que a motivação é de grande importância no ensino.

Procurando consultar os interesses de seus alunos e tornando o ensino prático, rico de atividades físicas, construtiva, intelectual e social, a escola conseguirá que a criança se interesse por todos os estudos que forem necessários à sua educação integral e não haverá mais matéria desprezada e odiada pelas crianças.

Continuando a comparar os resultados obtidos na 1ª pergunta

ta, vemos que o cálculo, embora colocado em 1º lugar nas preferências, nem sempre êle obteve essa maioria, cedendo a vez à língua pátria ou outra matéria em alguns dos grupos escolares que contribuíram com crianças para o inquérito.

Assim no Grupo Escolar "Baltazar Bernardino" a preferência recaiu nas matérias - ginástica e geografia; no Grupo Escolar "Raul Vidal" o desenho foi o mais citado, no "Silva Pontes" e no "Antônio Parreiras" foi a história a matéria mais preferida. Esse fato vem reafirmar nossas conclusões- tudo depende do método. "Algumas vezes, as indicações infantís se relacionam com a capacidade e o método de ensino do professor." (1)

Si êle for ativo, si o professor se sentir satisfeito ao dirigir a aprendizagem de determinada disciplina e si for respeitada a personalidade do educando, a aula agradará, por mais árida que seja a matéria e a aprendizagem se fará integralmente.

Cabe ao professor tirar partido dos resultados dêsse questionário, afim de modificar seu método, dirigindo o estudo com inteligência e de acôrdo com a idade, o gosto e a mentalidade de seus alunos.

.....

2ª pergunta - Qual a ocupação que prefere ter em casa?

O resultado, em síntese, foi o seguinte:

Trabalhos domésticos..	16	meninos	58	meninas
Trabalhos manuais.....	1	"	156	"
Trabalhos de oficina..	42	"	1	"
Trabalhos intelectuais	23	"	17	"
Trabalhos artísticos..	18	"	18	"
Jardinagem	11	"	9	"
Trabalhos em loja	9	"	4	"
Outras ocupações	1	"	2	"
Respostas imprecisas .	2	"	10	"
Respostas em branco ..	5	"	-	"
	128	meninos	275	meninas

Para uma apreciação mais detalhada, vejam-se os quadros números 5, 5a e 5b.

Como vimos, 12 crianças responderam de maneira imprecisa, sendo que 2 eram do sexo masculino e 10 do feminino, Vimos também que 5 meninos deixaram em branco a pergunta.

Qual teria sido o motivo que os levou a não responder? Não sabemos como também não compreendemos o motivo pelo qual crianças

(1) Estevão Pinto - O problema da educação dos bem dotados - pag- 88.

REQUISA DE INTERESSES E IDEAIS

QUADRO Nº 5

2ª Pergunta - Qual a ocupação que prefere ter em casa ?

Distribuição das respostas por sexo e idade

[illegible]

PESQUISA DE INTERESSES E IDEAIS

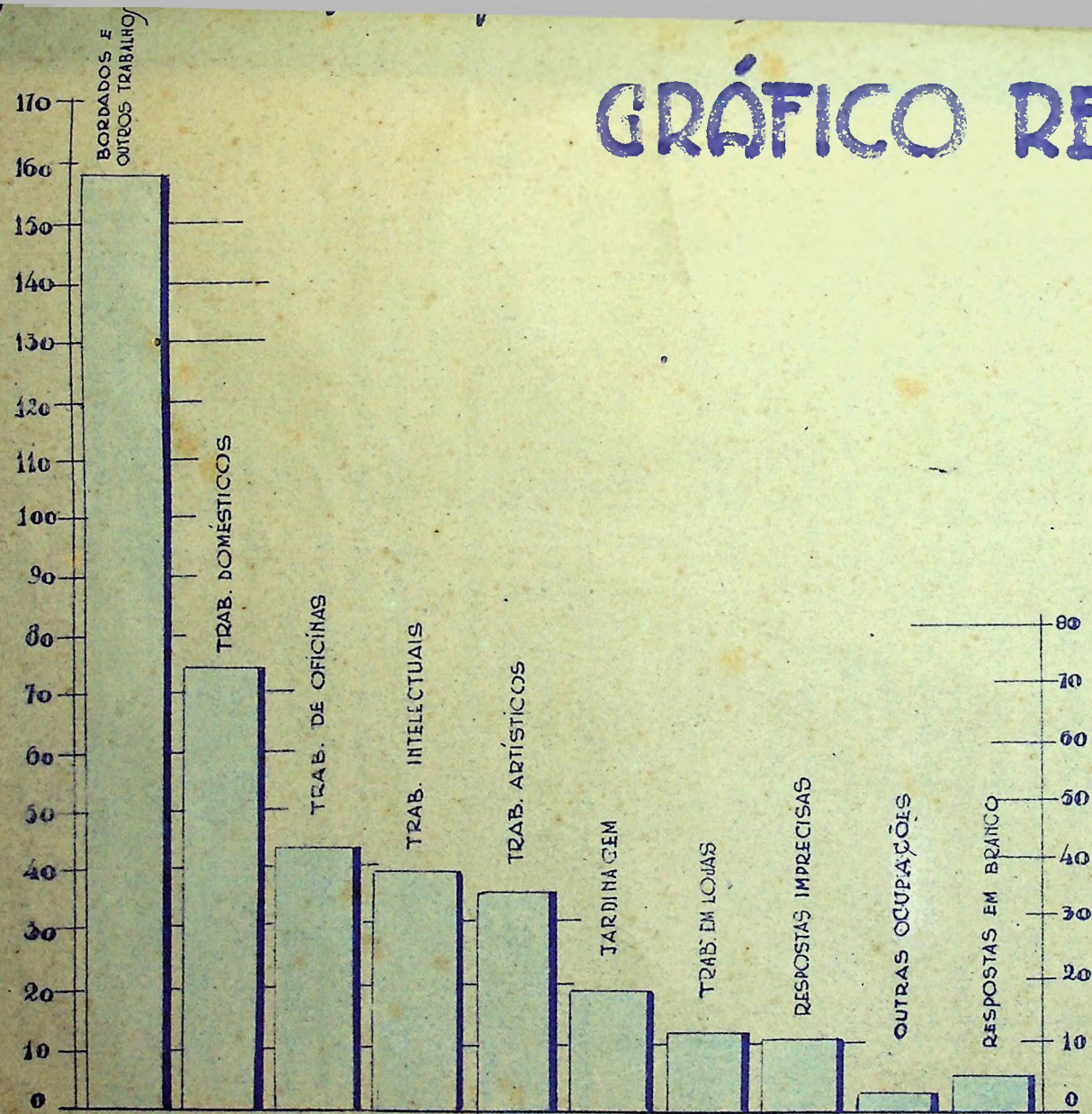
QUADRO Nº 5a

2ª PERGUNTA: QUAL A OCUPAÇÃO QUE PREFERE TER EM CASA?

DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS POR SEXO E CÁLCULO DA PORCENTAGEM

OCUPAÇÕES	MASC.	%	FEM.	%	TOTAL	%
BORDADOS E OUTROS TRABALHOS MANUAIS	1	0,78	156	56,73	157	38,96
TRAB. DOMESTICOS	16	12,51	58	21,09	74	18,36
TRAB. DE OFICINAS	42	32,81	1	0,36	43	10,67
TRAB. INTELECTUAIS	23	17,97	17	6,18	40	9,92
TRAB. ARTISTICOS	18	14,06	18	6,15	36	8,94
JARDINAGEM	11	8,59	9	3,27	20	4,96
TRAB. EM LOJAS	9	7,03	4	1,45	13	3,22
OUTRAS OCUPAÇÕES	1	0,78	2	0,73	3	0,75
IMPRECISAS	2	1,56	10	3,64	12	2,98
EM BRANCO	5	3,91	-	-	5	1,24
TOTAL	128	100 %	275	100 %	403	100 %

GRÁFICO RELATIVO À SEGUNDA QUESTÃO



de 12 a 14 anos deram respostas imprecisas ou deixaram de responder. Este caso mereceria da professora novas observações para um perfeito conhecimento das razões.

Devemos uma explicação nesta pergunta.

Quando estudámos a técnica do inquérito, tivemos ocasião de ver que não há nada mais delicado que a redação de um questionário. Todos os seus detalhes têm a maior importância, observando-se nas perguntas a maior clareza e concisão.

Além disso, não se deve abusar das notas explicativas, com formulação de hipóteses, que podem prejudicar a resposta. Mas, analisando as perguntas organizadas, tivemos a impressão de que a 2ª se tornaria vaga demais para a criança, o que dificultaria a resposta e, conseqüentemente o nosso trabalho de apuração. Julgando mais acertado orientar o educando, resolvemos editar a pergunta II na série de hipóteses, embora ainda deixássemos espaço para citação de outra qualquer preferência não enquadrada na nossa relação.

Com isto tornámos limitado a espontaneidade da criança, colocando-a em dúvida, quanto à resposta?

Observando as respostas, vemos que os trabalhos manuais alcançaram 33,96% de preferências sobre o total de alunos inqueridos de 275 meninas, 156 ou 56,73% preferem os trabalhos manuais a outra qualquer ocupação em casa, o que se compreende, perfeitamente, pois aí se agrupam os trabalhos de agulha (crochet, tricot, costura e bordado).

Também alcançaram boa percentagem os trabalhos domésticos, ou sejam 12,51% da preferência dos meninos e 21,09% da das meninas.

Entretanto, a preferência masculina se condensou em trabalhos de oficina com 42 votos ou 32,81% do total masculino, tendo se colocado em seguida os trabalhos intelectuais, alcançando a percentagem de 17,97.

Devido a um maior número de meninas, tem-se, à primeira vista, uma impressão errada sobre o inquérito, em determinadas perguntas; mas ao examinarmos, em separado, as respostas de cada sexo, chega-se à conclusão verdadeira. Os trabalhos manuais alcançaram a maior votação por efeito do grande número de meninas inqueridas, só recebendo um voto masculino. E os trabalhos ^{de oficina} ~~de oficina~~, que alcançaram um terço das preferências masculinas, ^{alcançaram} ~~se colocaram~~ ^{terem} obtido somente 10,67% de preferências sobre o total de crianças submetidas ao inquérito.

Notando, o resultado desta pergunta em cada grupo escolar, vemos que numa escola de bairro operário, nenhuma criança de sexo masculino gosta de ler, preferindo sempre o trabalho em oficina. Também neste grupo, que foi o "Macedo Soares", só uma menina

prefere os trabalhos intellectuais, alcançando os trabalhos manuais o 12 lugar e os de officina o 22.

Em outros grupos mais centrais, a preferência das meninas pelos trabalhos intellectuais foi bem expressiva.

Sentiu-se nesta pergunta a influência do meio, dos hábitos da família. As crianças, que vivem num meio modesto, preferem os trabalhos domésticos, manuais ou de officina; as que vivem em lares confortáveis, mostraram preferência pelos trabalhos intellectuais, embora muitos ainda preferissem os trabalhos manuais e domésticos. Poucas crianças porém, se mostraram interessadas pelos trabalhos artísticos, o que é de lamentar.

Também é pena que o hábito da leitura não seja dominante em todos os lares remediados, porque a leitura distrai, intrigando e educando.

Talvez sofra este fato a influência da época, tudo que depende de calma, sossego, concentração de pensamento, é colocado em segundo plano para dar lugar ao que requer movimento.

Caberia ao professor indagar o motivo da preferência dessas crianças pelos trabalhos domésticos; si essa preferência traduz um gosto, uma tendência ou si a resposta foi a consequência de um hábito ou falta absoluta de distrações de outra espécie.

Também estranhamos o seguinte: Crianças que preferiram em casa os trabalhos manuais, os abandonaram quando lhes perguntamos que espécie de aula preferiam na escola.

Naturalmente, por efeito do método. Os trabalhos manuais não devem figurar como matéria autónoma, devem ser apresentados como meio educativo, auxiliando o estudo de todas as disciplinas, na classe, no jardim, na officina, etc..

Dêsse modo, ^{vão} eles, que ~~por~~ úteis podem ser para a aprendizagem de todas as disciplinas, serão apreciados por todas as crianças.

.....

3ª pergunta:- Qual o brinquedo que você prefere?

Foi o seguinte o resultado?

Andar de bicicleta.....	56	meninos	183	meninas
Jogar bola	49	"	12	"
Jogos intellectuais	5	"	15	"
Patinar	4	"	16	"
Brincar de cenas familiares	-	"	-	"
Jogos de organização	-	"	13	"
Lutar	6	"	-	"
Brincar de bonecas	-	"	6	"

Brinquedos de bolas	- Meninos	2	Meninas
Brincar de soldados	3	"	- "
Não brincam	-	"	2 "
Respostas imprecisas	5	"	8 "

Para melhor apreciação vejam-se os quadros números 6, 6a e 6b, onde, detalhadamente analisaremos as preferências por sexo e idade, assim como as percentagens em cada sexo.

Pelo que analisamos, chegamos à conclusão de que 59,31% do total de crianças inquiridas preferem andar de bicicleta a qualquer outra distração, tendo sido essa preferência mais acentuada entre as meninas.

Obteve o 2º lugar - a bola, que foi preferida por 38,28% dos meninos e 4,36% das meninas.

Comparando este resultado com o de Belo Horizonte, vemos que enquanto aqui dominou a bicicleta, alcançando 59,31% do total de crianças inquiridas, o jogo da bola obteve lá 68,95% de preferências masculinas e 6,28% de femininas. Quanto às outras houve equivalência.

Em síntese, os jogos tranquilos e atividades intelectuais foram postos à margem e substituídos por outros mais dinâmicos. Realmente, a vida atual tem como características principais - o dinamismo; tudo que requer tranquilidade e paciência é colocado em segundo plano. A bicicleta é o brinquedo mais veloz; é com a bicicleta que nos faz chegar mais depressa a qualquer lugar, poupando-nos tempo, elemento precioso na época presente. Além disso, a criança gosta de emoções novas e a bicicleta produz no indivíduo emoções diferentes. Essa preferência também pode ter como causa principal a situação da nossa cidade, toda plana e rica de praias e praças próprias para o sport.

Comparando ainda o nosso trabalho com o de Belo Horizonte, vemos que nenhuma criança dessa cidade se mostrou interessada pelo brinquedo de soldadinhos, ao passo que nós encontramos entre as nossas 3 meninas que o preferiram.

Quanto aos jogos intelectuais, as meninas dedicam-lhe mais atenção que os meninos tanto aqui como lá, acontecendo o mesmo com a imitação de cenas familiares.

Não foram também citados o jogo das damas, o dominó, as palavras cruzadas, e a coleção de selos.

Este fato é de lamentar, porque esses jogos exigem concentração de pensamento, desenvolvendo o raciocínio e a paciência. A filatelia é um jogo que traz muita vantagem na formação moral da criança, inculcando hábitos de ordem e disciplina e levando-a ao conhecimento da história das nações.

Houve, pois, exclusividade do interesse pelos jogos de movimento.

P E S Q U I S A D E I N T E R E S S E S E I D E A I S

QUADRO Nº 6

3a. Pergunta: - Qual o brinquedo que você prefere?

Distribuição das respostas por sexo e idade.

	IDADES	9 anos			10 anos			11 anos			12 anos			13 anos			14 anos			15 anos			16 anos			Conjunto		
		SEXOS																										
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
BRINQUEDOS PREFERIDOS	Andar de bicicleta	-	1	1	1	8	9	14	26	40	15	35	50	16	60	76	9	37	46	1	14	15	-	2	2	56	183	239
	Jogar bola	-	-	-	-	-	-	4	-	4	20	1	21	18	4	22	7	5	12	-	1	1	-	1	1	49	12	61
	Jogos intelectuais	-	1	1	-	2	2	1	2	3	-	2	2	1	4	5	2	4	6	1	-	1	-	-	-	5	15	20
	Patinar	-	-	-	1	1	2	-	3	3	3	1	4	-	6	6	-	3	3	-	1	1	-	1	1	4	16	20
	Brincar de cenas familiares	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	7	7	-	4	4	-	3	3	-	1	1	-	-	-	-	18	18
	Jogos de organização	-	-	-	-	1	1	-	2	2	-	3	3	-	3	3	-	3	3	-	-	-	-	1	1	-	13	13
	Lutar	1	-	1	1	-	1	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
	Brincar de bonecas	-	1	1	-	-	-	-	1	1	-	2	2	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
	Brincar de soldados	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	3	-	3
	Brinquedos de molas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
	Não brincar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
	Resp. imprecisas	-	-	-	-	1	1	1	1	2	-	1	1	3	2	5	1	2	3	-	1	1	-	-	-	5	8	13
TOTAL		1	3	4	3	13	16	21	38	59	42	53	95	39	88	127	20	57	77	2	18	20	-	5	5	128	275	403

PESQUISA DE INTERÊSSES E IDEAIS

QUADRO Nº 6a

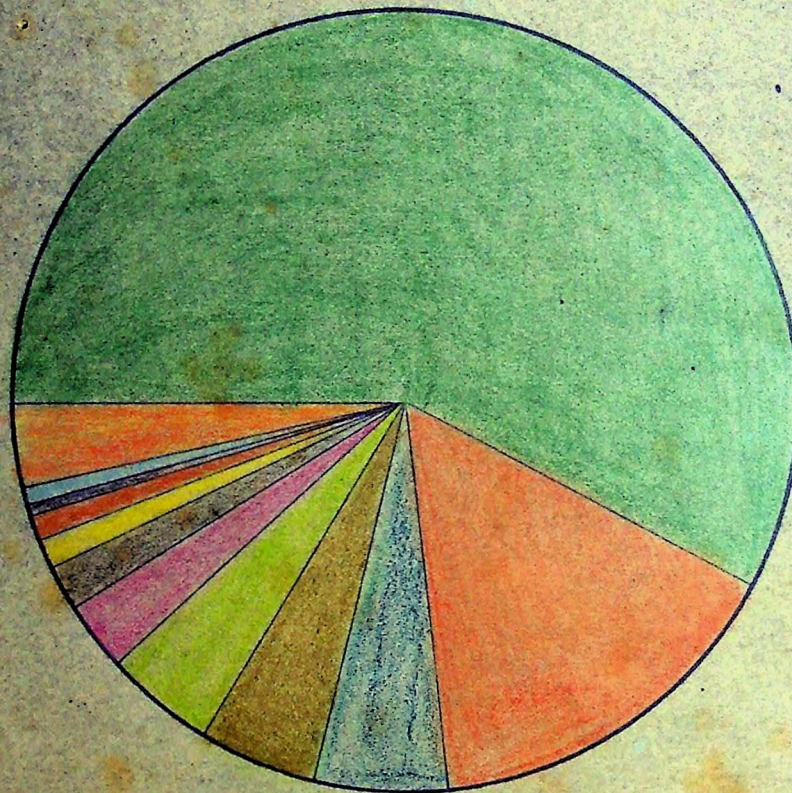
3ª PERGUNTA: QUAL O BRINQUEDO QUE VOCÊ PREFERE?

DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS POR SEXO E CÁLCULO DA PERCENTAGEM

BRINQUEDOS	MASC.	%	FEM.	%	TOTAL	%
ANDAR DE BICICLETA	56	43,75	183	66,55	239	59,31
JOGAR BOLA	49	38,28	12	4,36	61	15,14
JOGOS INTELECTUAIS	5	3,90	15	5,45	20	4,96
PATINAR	4	3,13	16	5,82	20	4,96
BRINCAR DE CENAS FAMILIARES	-	-	18	6,55	18	4,47
JOGOS DE ORGANIZAÇÃO	-	-	13	4,73	13	3,23
LUTAR	6	4,69	-	-	6	1,48
BRINCAR DE BONECAS	-	-	6	2,18	6	1,48
BRINCAR DE SOLDADOS	3	2,34	-	-	3	0,74
BRINQUEDOS DE MOLAS	-	-	2	0,73	2	0,50
NÃO BRINCA	-	-	2	0,73	2	0,50
IMPRECISAS	5	3,90	8	2,90	13	3,23
TOTAL	128	100 %	275	100 %	403	100 %

GRÁFICO RELATIVO À TERCEIRA QUESTÃO

QUADRO Nº 6 B



- ANDAR DE BICICLETA
- JOGAR BOLA
- JOGOS INTELECTUAIS
- PATINAR
- BRINCAR DE CENAS FAMILIARES
- JOGOS DE ORGANIZAÇÃO
- LUTAR
- BRINCAR DE BONECA
- BRINCAR DE SOLDADO
- BRINQUEDOS DE MOLA
- NÃO BRINCAM
- RESPOSTAS IMPRECISAS

vimento.

Também pensamos que si as crianças tivessem ocasião de ter outros brinquedos na escola, talvez procurassem fora dela jogos mais úteis ao seu desenvolvimento intelectual e aperfeiçoamento moral.

Caberia ao professor neste caso, levar o interesse da criança para outras atividades, de maneira a fazê-la tomar parte em distrações que a instruissem e a educassem moralmente.

Fazer do brinquedo um meio de educação - é o ideal da educação moderna.

.....

4ª pergunta:- Qual a espécie de livro que você gosta de ler?

Para um estudo detalhado vejam-se os quadros números 7, 7a e 7b.

O resultado, em síntese, foi o seguinte:

Contos de aventuras	45 meninos	42 meninas
Contos de fadas	1 "	76 "
Leituras escolares	26 "	47 "
Contos religiosos	13 "	38 "
Contos policiais	26 "	16 "
História de amor	3 "	30 "
Contos misteriosos	10 "	18 "
História de animais	4 "	6 "
Contos históricos	- "	1 "
Em branco	- "	1 "

Examinando o questionário, vemos abaixo desta pergunta uma série de respostas prováveis com a finalidade de orientar a criança.

Essa formulação de hipóteses, tão condenada pelos técnicos da psicologia experimental, pelo motivo de sugerir ao inquerido diferentes da que ele talvez pretendesse usar, foi por nós empregada novamente, para facilitar a apuração.

Baseada nos trabalhos de pesquisas educacionais e sociais (1) idênticos ao nosso, onde se apresentam soluções semelhantes resolvemos insistir, embora não tivéssemos abusado desse direito e tivéssemos deixado uma linha em branco para que os educandos aproveitassem na indicação de uma outra espécie de livro, não prevista.

Além disso, como não tínhamos intenção de estudar, em especial, a preferência pela leitura, pesquisa que exigiria um trabalho

(1) Planos e inquéritos - Leituras infantis - Professora Cecília Meirelles - pag. 7.

A escola e a Formação de Mentalidade popular do Brasil pelo Dr. Estevão Pinto - pag. 42 (inquérito social).

P E S Q U I S A D E I N T E R E S S E S E I D E A I S

QUADRO Nº 7

4a. Resposta:- Qual a espécie de livro que você gosta de ler ?

Distribuição das respostas por sexo e idade.

	I D A D E S	9 anos			10 anos			11 anos			12 anos			13 anos			14 anos			15 anos			16 anos			Conjunto		
	S E X O S	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
LIVROS PREFERIDOS	CONTOS DE AVENTURAS	-	-	-	1	2	3	8	6	14	13	6	13	15	14	29	7	11	18	1	3	4	-	-	-	45	42	87
	CONTOS DE FADAS	-	2	2	-	6	6	1	14	15	-	19	19	-	17	17	-	13	13	-	2	2	-	3	3	1	76	77
	LEITURAS ESCOLARES	1	-	1	-	3	3	2	8	10	9	7	16	10	19	29	4	7	11	-	2	2	-	1	1	26	47	73
	CONTOS RELIGIOSOS	-	1	1	-	-	-	3	4	7	5	9	14	2	11	13	3	10	13	-	2	2	-	1	1	13	38	51
	CONTOS POLICIAIS	-	-	-	2	2	4	5	2	7	10	2	12	6	6	12	3	4	7	-	-	-	-	-	-	26	16	42
	HISTORIAS DE AMOR	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	4	4	3	9	12	-	10	10	-	6	6	-	-	-	3	30	33
	CONTOS MISTERIOSOS	-	-	-	-	-	-	1	2	3	4	3	7	2	9	11	2	2	4	1	2	3	-	-	-	10	18	28
	HISTORIAS DE ANIMAIS	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	3	4	1	2	3	1	-	1	-	1	1	-	-	-	4	6	10
	CONTOS HISTÓRICOS	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	EM BRANCO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
T O T A L		1	3	4	3	13	16	21	38	59	42	53	95	39	88	127	20	57	77	2	18	20	-	5	5	128	275	403

PESQUISA DE INTERESSES E IDEAIS

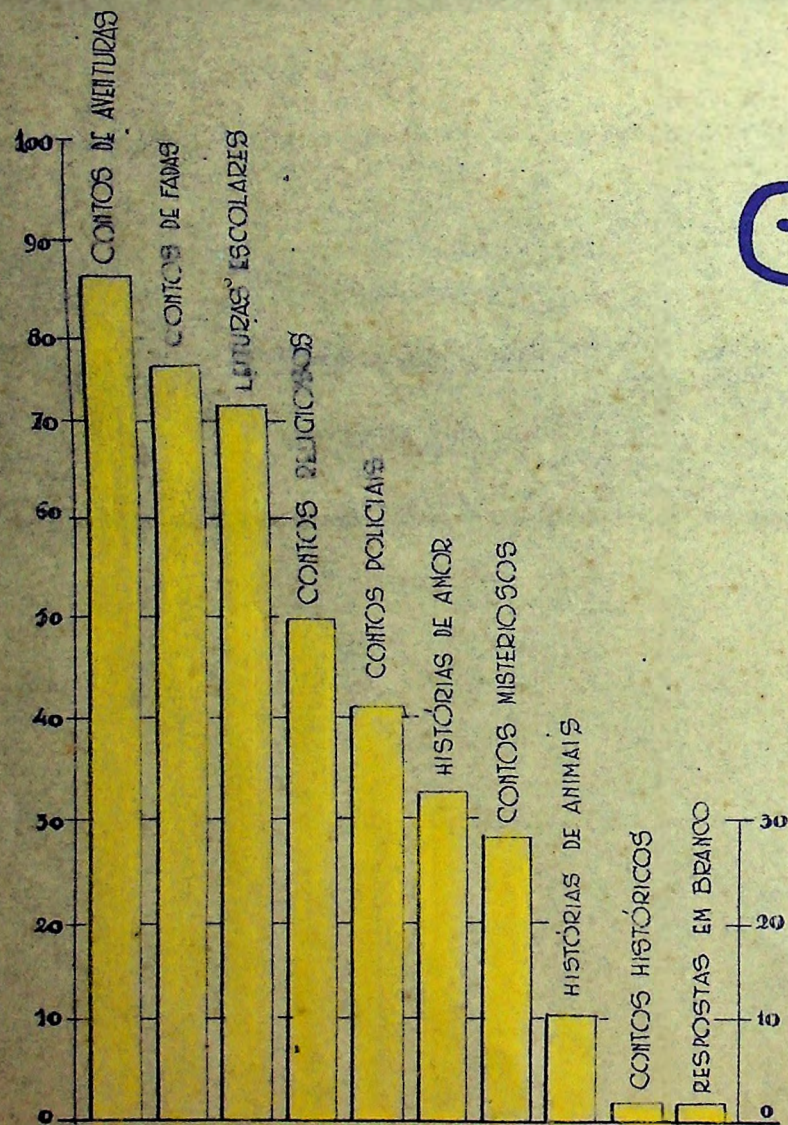
QUADRO Nº 7a

4ª PERGUNTA: QUAL A ESPÉCIE DE LIVRO QUE VOCÊ GOSTA DE LER?

DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS POR SEXO E CÁLCULO DA PORCENTAGEM

LEITURAS	MASC.	%	FEM.	%	TOTAL	%
CONTOS DE AVENTURAS	45	36,17	42	15,27	87	21,50
CONTOS DE FADAS	1	0,78	76	27,64	77	19,10
LEITURAS ESCOLARES	26	20,31	47	17,09	73	18,11
CONTOS RELIGIOSOS	13	10,16	38	13,82	51	12,66
CONTOS POLICIAIS	26	20,31	16	5,82	42	10,42
HISTÓRIAS DE AMOR	3	1,56	30	10,90	33	8,19
CONTOS MISTERIOSOS	10	8,59	18	6,54	28	6,95
HISTÓRIAS DE ANIMAIS	4	3,13	6	2,18	10	2,48
CONTOS HISTÓRICOS	-	-	1	0,37	1	0,25
RESPOSTAS EM BRANCO	-	-	1	0,37	1	0,25
TOTAL	128	100 %	275	100 %	403	100 %

GRÁFICO RELATIVO À QUARTA QUESTÃO



lhe intenso e muito especializado, preferiram perder algumas respostas, reduzindo toda variedade de obras a fase número restrita de categorias, o que muito viria facilitar a apuração.

As conclusões a que as respostas dessa pergunta nos levam são, serviram somente para o professor da classe que poderia esclarecer e orientar os educandos quanto a leituras mais interessantes e úteis, indagando das causas que ^{os} levaram a silenciar e tomando outras providências internas que talvez viessem a modificar o rendimento da classe. Explicada a nossa intenção, passamos a observar os resultados.

Vemos então que 87 crianças ou sejam 21,59% dos escolares inquiridos preferiram - contos de aventuras, ~~mas xxxxxxxxx de 2,99% para a total.~~

Em segundo lugar apareceram os contos de fadas, escolhidos por 77 crianças ou sejam 19,10% do total, dos quais 18,86 pertencem às meninas.

Logo depois, colocaram-se os livros de leitura escolar, com 73 votos, dos quais 26 do sexo masculino e 47 do feminino.

Em Belo Horizonte, as crianças preferiram os contos de fadas em grande percentagem ou sejam 53,37% para os meninos e 47,42% para as meninas. Em segundo lugar colocaram-se os livros históricos e mais abaixo os livros escolares, estes com 10,42% e 11,86%, de preferências (masculina e feminina).

Os livros de aventuras obtiveram poucas adesões, o que prova serem as crianças daqui mais preoces no gosto literário que as belorizontinas. ~~(xxxxxxxxxxxxxx)~~

Temos, porém, de confessar o nosso desapontamento ao constatar que 76 meninas preferem ler - contos de fadas e outra qualquer espécie de leitura, alcançando estes o 1º lugar na preferência feminina. Dificilmente podemos nos conformar com a idéia de que meninas de 12 anos, numa cidade como a nossa, tão cheia de vida, com bibliotecas em suas escolas e tendo ao seu alcance a Biblioteca Universitária prefiram ler contos de fadas, pueria e falhas de toda veracidade.

Essas observações nos levam a concluir que as bibliotecas escolares não estão realizando coisa alguma de útil na mentalidade das nossas crianças.

Há, pois, necessidade de se prestar atenção rigorosa à leitura das crianças principalmente das meninas, renovando as bibliotecas, criando clubs de leitura e outras atividades que levem ao hábito de ler obras de valor.

Na idade de 13 anos, em que o cérebro precisa ser pocado de idéias sadias e de pensamentos elevados, não podemos consentir que essas crianças se entreguem a leituras que lhes darão idéias

falsas de vida.

A escola não tem como objetivo instruir somente; quer o educar, formando a personalidade da criança. E si o nível de personalidade da menina fluminense se apresenta assim tão baixo muita coisa resta fazer em benefício da formação integral dessas crianças.

3ª pergunta:— Com que pessoa quereria você/ parecer-se?

O resultado, em síntese, foi o seguinte:

Mãe	16	meninos	72	meninas
Consigo	13	"	30	"
Personagens célebres	21	"	19	"
Parentes	6	"	32	"
Amigos	11	"	26	"
Pai	17	"	14	"
Artistas de cinema	3	"	27	"
Personagens fantásticos ..	14	"	3	"
Outros personagens	12	"	5	"
Professores	3	"	13	"
Literatos	4	"	6	"
Artistas de rádio	-	"	7	"
Marinheiros	1	"	-	"
Jogador de foot-ball	1	"	-	"

Deixaram de responder 1 menino e 7 meninas; deram respostas imprecisas 5 meninas e 14 meninas. Veja-se nos quadros 8, 8a, 8b e 8c para uma análise completa.

Conforme se vê a maior percentagem comete à mãe, que alcançou 21,36% de preferências. Grande número de crianças encontra seu ideal entre as pessoas da família, sendo apontada, principalmente a mãe, como o ideal da perfeição.

Também em Belo Horizonte, céros de metade das crianças as queridas deseja parecer-se com pessoas da família, principalmente pai e mãe. Aqui ficou mais acentuada a admiração pela mãe e lá as preferências dividiram-se entre os dois genitores, em sua grande parte.

Em segundo lugar colocou-se a preferência pela própria pessoa, porque (dizem muitas das crianças) se acham satisfeitas com si mesmas.

Em Belo Horizonte, somente 4,3% desejaram conservar-se egos, sem desejo nenhum de se parecerem com esta ou aquela pessoa.

O egocentrismo, característica própria da criança, mostrou-se muito mais acentuada na fluminense que na belerizontina e pouco mais na menina que no menino.

PESQUISA DE INTERESSES E IDEIAS

QUADRO Nº 8

5ª Pergunta- Com que pessoa gostaria você parecer-se ?

Distribuição das respostas por sexo e idade.

		IDADES			9 anos			10 anos			11 anos			12 anos			13 anos			14 anos			15 anos			16 anos			Conjunto		
		SEXOS			M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T			
PES SO A S I N D I C A D A S	MÃE	-	1	1	-	3	3	2	12	14	8	14	22	4	22	26	2	16	18	-	3	3	-	1	1	16	72	88			
	CONSIGO MESMO	-	1	1	1	1	2	3	5	8	3	7	10	2	8	10	4	5	9	-	3	3	-	-	-	13	30	43			
	PERSONAGENS CÉLEBRES	1	1	2	-	-	-	3	3	6	6	5	11	7	4	11	4	6	10	-	-	-	-	-	-	21	19	40			
	PARENTES	-	-	-	-	1	1	1	5	6	2	10	12	2	5	7	1	7	8	-	2	2	-	2	2	6	32	33			
	AMIGOS	-	-	-	-	1	1	1	4	5	4	4	8	6	7	13	-	6	6	-	2	2	-	2	2	11	26	37			
	PAI	-	-	-	1	2	3	6	3	9	5	1	6	4	4	8	1	3	4	-	1	1	-	-	-	17	14	31			
	ARTISTAS DE CINEMA	-	-	-	-	1	1	-	-	-	2	5	7	-	13	13	1	6	7	-	2	2	-	-	-	3	27	30			
	PERSONAGENS FANTÁSTICAS	-	-	-	-	-	-	3	-	3	4	1	5	4	2	6	3	-	3	-	-	-	-	-	-	14	3	17			
	OUTRAS PERSONAGENS	-	-	-	1	1	2	2	1	3	4	-	4	2	2	4	1	-	1	2	1	3	-	-	-	12	5	17			
	PROFESSORES	-	-	-	-	2	2	-	3	3	1	2	3	-	6	6	2	-	2	-	-	-	-	-	-	3	13	16			
	LITERATOS	-	-	-	-	1	1	-	1	1	3	-	3	1	1	2	-	1	1	-	2	2	-	-	-	4	6	10			
	ARTISTAS DE RÁDIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	2	2	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	7	7			
	MARINHEIROS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1		
	JOGADOR DE FUTEBOL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1		
	RESP. IMPRECISAS	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	5	9	14	-	2	2	-	1	1	-	-	-	5	14	19		
RESP. EM BRANCO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	3	4	-	2	2	-	1	1	-	-	-	1	7	8			
TOTAL		1	3	4	3	13	16	21	38	59	42	53	95	39	88	127	20	57	77	2	18	20	-	5	5	128	275	403			

PESQUISA DE INTERÊSSES E IDEAIS

QUADRO Nº 8a

5ª PERGUNTA: COM QUE PESSOA QUERERIA VOCÊ PARECER-SE?

DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS POR SEXO E CÁLCULO DA PERCENTAGEM

PESSOAS	MASC.	%	FEM.	%	TOTAL	%
MÃE	16	12,50	72	26,18	88	21,84
CONSIGO MESMO	13	10,15	30	10,90	43	10,67
PERSONAGENS CÉLEBRES	21	16,40	19	6,90	40	9,93
PARENTES	6	4,69	32	11,64	38	9,43
AMIGOS	11	8,59	26	9,44	37	9,18
PAI	17	13,28	14	5,09	31	7,69
ARTISTAS DE CINEMA	3	2,34	27	9,82	30	7,44
PERSONAGENS FANTÁSTICAS	14	10,93	3	1,09	17	4,22
OUTRAS PERSONAGENS	12	9,37	5	1,82	17	4,22
PROFESSORES	3	2,34	13	4,73	16	3,97
LITERATOS	4	3,12	6	2,18	10	2,48
ARTISTAS DE RÁDIO	-	-	7	2,55	7	1,74
MARINHEIROS	1	0,78	-	-	1	0,25
JOGADOR DE FUTEBÓL	1	0,78	-	-	1	0,25
RESPOSTAS IMPRECISAS	5	3,90	14	5,09	19	4,71
RESPOSTAS EM BRANCO	1	0,78	7	2,55	8	1,98
TOTAL	128	100 %	275	100 %	403	100 %

GRÁFICO RELATIVO À QUINTA QUESTÃO



PESQUISA DE INTERESSES E IDEAIS

QUADRO Nº 8 c

5ª PERGUNTA: COM QUE PESSÔA QUERERIA VOCÊ PARCEIR-SE ?

CLASSIFICAÇÃO DAS PREFERÊNCIAS EM AGRUPAMENTOS

AGRUPAMENTOS	PESSÔAS INDICADAS	FREQUENCIA		
		MASC.	FEM	TOTAL
PERSONAGENS HISTORICOS.	DUQUE DE CAXIAS	4	6	10
	PRINCEZA IZABEL	-	3	3
	PEDRO ALVARES CABRAL	5	3	8
	TIRADENTES	5	-	5
	ALMIRANTE BARROSO	4	-	4
	JESUS	1	-	1
PERSONAGENS ILUSTRES.	GETULIO VARGAS	5	3	8
	AMARAL PREIXOTO	1	1	2
	CEL... GERPE	1	-	1
	PRUDENTE DE MORAIS	1	-	1
	PAPA	1	-	1
PERSONAGENS FANTÁSTICAS.	MANDRAKE	3	2	5
	FLASH GORDON	4	1	5
	ROBIN HOOD	3	-	3
	HOMEM DE AÇO	2	-	2
	DICK TRACY	1	-	1
	TARZAN	1	-	1
LITERATOS E ARTISTAS	ANTONIO PARREIRAS	2	1	3
	RUY BARBOSA	2	4	6
	CASTRO ALVES	1	1	2
	HUMBERTO DE CAMPOS	-	1	1
	MACHADO DE ASSIS	1	-	1
	JULIO RIBEIRO	1	-	1
	CARLOS GOMES	2	2	4

Em algumas escolas, os alunos integrados na vida escolar, preferiram parecer-se com colegas e professores, por seus dotes morais e intelectuais.

Houve, entretanto, fatos dignos de lástima em algumas turmas, de vêr que muitas crianças, esquecendo-se por completo do valor das qualidades morais, deixaram-se levar pela admiração aos dotes físicos, preferindo parecer-se com artistas, de cinema e rádio, pela sua beleza, elegância, etc.

A percentagem alcançada por essa preferência foi 2,34 e 9,82 nos dois sexos, bem maior que em Belo Horizonte, onde alcançou 2,54% por parte dos meninos e 3,54 por parte das meninas. Isso nos faz pensar, que as crianças de lá têm uma noção mais elevada sobre os valores humanos.

Se a palavra artista fosse empregada para designar um indivíduo dedicado às belezas de Arte pura, seria muito louvável essa preferência, mas os artistas admirados foram os que se dedicam ao cinema e ao rádio, onde expõem ao público, beleza, elegância, bom voz ou outro qualquer atrativo físico.

São essas as belezas admiradas pelos nossos escolares, valores precários que não devem ser cobigados.

O papel do mestre nesse trabalho será de grande alcance, se ele conseguir que essa admiração seja razoável, dando lugar a outras mais sadias.

Mostrará ele aos seus alunos que os valores físicos são efêmeros, o que não acontece com os valores morais e intelectuais que tornam os indivíduos imortais. Joana d'Arc, Mme. Curie, Princesa Isabel, Barão do Rio Branco, Rui Barbosa e muitos outros são nomes que desafiarão os séculos por seus dotes intelectuais e morais.

Polissimamente houve também uma grande preferência para esses vultos, embora os nomes variassem em cada escola, numas foram apontados General Osório e Duque de Caxias; noutras a Princesa Isabel e Rui Barbosa, noutras Getúlio Vargas, Almirante Barroso e Antonio Parreiras.

No grupo escolar "Embaixador e Cárcano", a preferência recaiu em Mme. Curie, parecendo ter sido esse fato consequência de alguma aula recente.

Outros vultos foram citados; intelectuais, desenhistas ou mestros, estadistas e até divindades, nas quais foram apreciadas qualidades cívicas, intelectuais e morais.

Também obtiveram preferências alguns personagens fantásticos, pela sua força e poder misteriosos, preferência que alcançou 4,21% do total.

Houve, como se vê, grande variabilidade, não tendo, porém, havido diferença sensível de um bairro para outro; as respostas se equivaleram em todas as escolas, tanto nas de centro, como nas das

baixos aristocráticos.

Resumindo os comentários e analisando a questão sob um aspecto geral, vemos que concordando com a Prof. Helène Antipoff, o ideal se desloca com a idade e segue a ordem seguinte: a família, a cidade, a escola, a pátria e a humanidade. Por isto, as crianças menores consideram a mãe e o pai como modelos, depois a professora ou o colega, depois o artista, o vulto célebre da atualidade, os heróis nacionais, os generais gloriosos e, finalmente, os gênios da humanidade.

Num inquérito idêntico realizado na Bélgica em 1907, verificou-se que aos 8 anos 60% das crianças tomaram os pais como modelos e aos 12 anos só 5% indicaram esse desejo. Nas idades seguintes, essa percentagem diminuía, seguindo a marcha indicada acima. Quanto à preferência para os vultos ilustres informam-nos que, na América do Norte, 80% das crianças da última série do curso primário, os indicaram. Também no inquérito aplicado na Bélgica, aos 12 anos, 60% dos meninos mostraram admiração por Jesus vultos e os alemães citam o mesmo fato nos inquéritos aí aplicados.

No Brasil, o resultado não foi tão igual, pois, enquanto em Belo Horizonte 11,5% dos meninos e 5,9% das meninas estão nessas condições, em Niterói só 9,95% das crianças inquiridas se deixaram levar pelo valor desses vultos nacionais ou internacionais. De todos esses vultos, o que obteve maior classificação foi o Duque de Caxias, que obteve 10 votos. Todos os nomes citados são brasileiros ou estrangeiros muito ligados ao Brasil, não tendo sido lembrados vultos ilustres que, por seus feitos, se tornaram conhecidos da humanidade inteira, como Gutenberg, Pasteur, Edison, etc.

Esse fato prova que a influência da família ainda é muito grande no Brasil e que a história nacional é a única estudada, ficando desconhecidos da criança nomes de gênios, que tanto progresso e tanto bem trouxeram para a humanidade.

.....

62 perguntas:- Por que?

Na investigação dos motivos dessa preferência, surgiram muitas respostas que se vêm distribuídas nos quadros 9, 9a e 9b anexados ao nosso trabalho.

Houve, também aqui muita variabilidade; mas, como muitas respostas podiam ser reunidas por terem significação idêntica, resolvemos agrupá-las do seguinte modo:

Qualidades morais comuns...	20 meninos	68 meninas
Qualidades intelectuais ...	34 "	51 "
Motivos egocêntricos	19 "	43 "
Sympathie	19 "	51 "

6ª Pergunta: Porque?

DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS POR SEXO E IDADE.

	I D A D E S			9 anos			10 anos			11 anos			12 anos			13 anos			14 anos			15 anos			16 anos			C O N J U N T O		
	S E X O S			M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	MASO.	FEV.	TOTAL
RESPOSTAS	Ser bondosa	-	2	2	-	3	3	4	7	11	3	9	12	1	10	11	-	11	11	-	3	3	-	-	-	-	-	8	45	53
	Ache-a bonita	-	-	-	-	2	2	1	4	5	1	9	10	1	15	16	-	7	7	-	2	2	-	-	-	-	3	39	42	
	Per ser inteligente	-	-	-	-	1	1	3	3	5	2	4	6	3	7	10	-	2	2	-	2	2	-	-	-	-	8	19	27	
	Per ser simpatica e agradável	-	-	-	1	-	1	2	3	5	4	4	8	4	3	7	-	-	-	1	2	3	-	-	-	-	12	12	24	
	Porque gosto	-	-	-	-	1	1	1	2	3	3	3	6	4	5	9	2	1	3	-	1	1	-	-	-	-	10	13	23	
	Para servir à Pátria	-	-	-	-	-	-	2	1	3	4	-	4	3	3	6	3	2	5	1	-	1	-	-	-	-	13	6	19	
	Pela sua arte	-	-	-	-	1	1	1	2	3	1	1	2	-	9	9	-	2	2	-	1	1	-	-	-	-	2	16	18	
	Per ser um bom trabalhador	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	-	2	3	1	4	2	4	6	-	2	2	-	2	2	-	7	10	17	
	Porque gosto dela	-	-	-	-	-	-	-	3	3	1	1	2	2	4	6	1	4	5	-	-	-	-	-	-	-	4	12	16	
	Pelos dentes morais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	5	2	7	2	1	3	-	-	-	-	1	1	-	8	5	13	
	Pelos dentes intelectuais	1	-	1	-	2	2	-	-	-	-	2	2	-	4	4	-	3	3	-	1	1	-	-	-	-	1	12	13	
	Porque sim	-	-	-	1	1	2	-	1	1	-	2	2	1	2	3	1	1	2	-	1	1	-	-	-	-	3	8	11	
	Per ter sido um heroi	-	-	-	-	-	-	1	-	1	3	-	3	2	-	2	2	1	3	-	-	-	-	-	-	-	8	1	9	
	Porque estou contente comigo	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	1	3	-	1	1	2	2	4	-	-	-	-	-	-	-	4	5	9	
	Per ser mágico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	3	2	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	2	6	
	Porque a aprecio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	1	1	2	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	2	4	6	
	Porque está bem assim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	2	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	
	Porque estou satisfeita	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	2	2	-	1	1	-	-	-	-	-	5	5	
	Para ser boa dona de casa	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	3	3	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	
	Per ser cumpridor de seus deveres	-	-	-	-	-	-	-	2	2	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	4	
	Per ser religiosa	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	1	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	4	
	Porque a estimo muito	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2	3	4	
	Pelo bem que praticou	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	
	Per ser exímia	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	
	Per ser ilustre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	
	Porque não sou invejoso (a)	-	-	-	-	-	-	1	1	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	3	
	Per ser agradável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	
	Quero ser forte	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	
	Per ser escritor e filósofo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
	Porque tratam bem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	
	Per ser rendosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	
	Per ser sincera	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
	Para ser aclamado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	
Para esboçar histórias policíicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1		
Pelas suas aventuras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1		
Porque o povo admira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1		
Per ser detetive famoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1		
Para enfrentar o oceano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1		
Pela sua voz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1		
Para trabalhar em casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1		
Porque não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1		
Porque Deus assim quis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1		
Per ser muito simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1		
Per ser delicada	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1		
Resp. imprecisas	-	-	-	1	-	1	2	-	2	-	1	1	2	2	4	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	5	4	9		
Resp. em branco	-	1	1	-	1	1	1	2	3	1	1	2	2	6	8	1	3	4	-	1	1	-	2	2	-	5	17	22		
T O T A L	1	3	4	3	13	16	21	38	59	42	53	95	39	88	127	20	57	77	2	18	20	-	5	5	128	275	403			

PESQUISA DE INTERESSES E IDEAIS

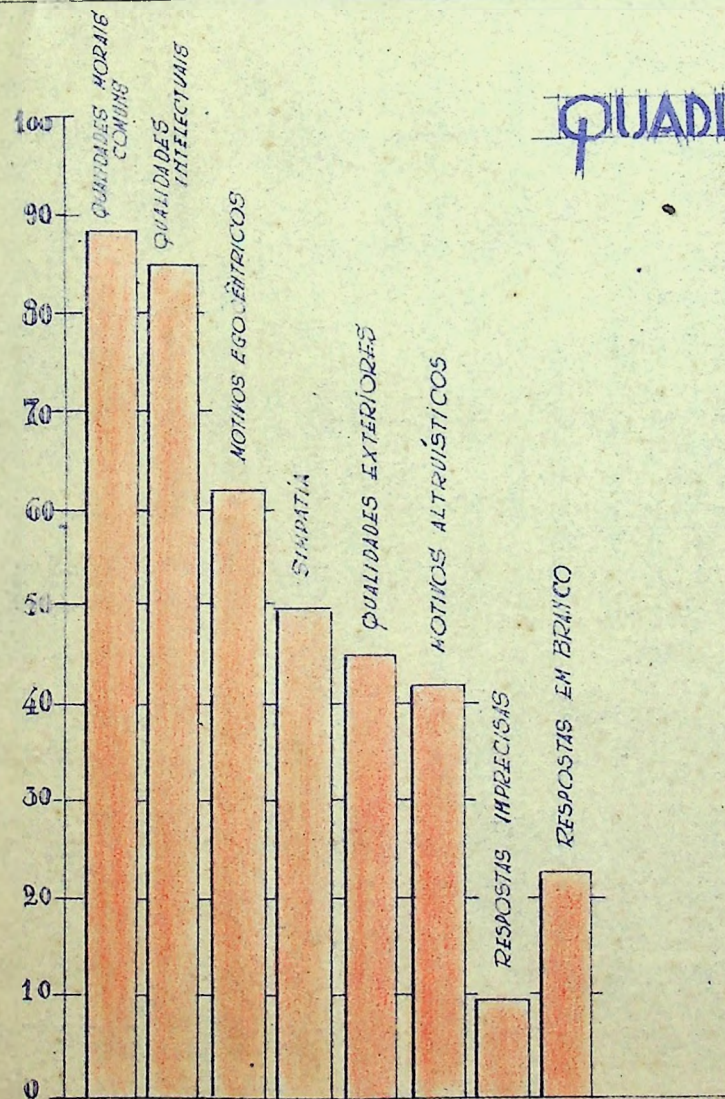
QUADRO Nº 9a

6ª PERGUNTA: PORQUE ?

DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS POR SEXO E CÁLCULO DA PERCENTAGEM

MOTIVOS	MASC.	%	FEM.	%	TOTAL	%
QUALIDADES MORAIS COMUNS	20	15,62	68	24,73	88	21,84
QUALIDADES INTELECTUAIS	34	26,56	51	18,55	85	21,09
MOTIVOS EGOCÊNTRICOS	19	14,85	43	15,63	62	15,38
SIMPATIA	19	14,85	31	11,28	50	12,41
QUALIDADES EXTERIORES	6	4,69	39	14,18	45	11,17
MOTIVOS ALTRUISTICOS	20	15,63	22	8	42	10,42
RESPOSTAS IMPRECISAS	5	3,90	4	1,45	9	2,24
RESPOSTAS EM BRANCO	5	3,90	17	6,18	22	5,46
T O T A L	128	100 %	275	100 %	403	100 %

GRÁFICO RELATIVO À SEXTA QUESTÃO



7ª pergunta:- Quando for grande, que profissão deseja ter?

Esta pergunta, que, por si só, mereceria um estudo minucioso, apresentou o seguinte resultado:

Profissões liberais	33	meninos	134	meninas
Bordadeiros, costureiros e alfaiates	1	"	51	"
Profissões do comércio...	9	"	34	"
Profissões industriais...	29	"	12	"
Aviador	22	"	10	"
Profissões artísticas ...	-	"	23	"
Profissões militares	21	"	-	"
Outras profissões	5	"	1	"
Burocratas	-	"	3	"
Jogador de futebol.....	2	"	-	"
Respostas imprecisas.....	6	"	5	"
Respostas em branco	-	"	2	"

Para um estudo mais detalhado vejam-se os quadros nºs 10, 10a, 10b e 10c anexados a este trabalho.

Pelos quadros apresentados, vê-se que dominaram as profissões liberais numa proporção de 41,4% do total de escolhas inquiridos.

Estão reunidas nesse grupo as profissões de professor, médico, advogado, engenheiro, etc., conforme se vê no quadro nº 10c anexado a este trabalho.

Examinando este quadro, vê-se que a profissão de professor alcançou o 1º lugar com 109 preferências, 3 masculinas e 106 femininas ou sejam 27,04% do total. Das demais, só a de médico obteve um número apreciável que foi 23 ou sejam 5,70% do total. Está pois, provado que o motivo dessa preferência ter alcançado o 1º lugar reside no desejo que têm as meninas de seguirem o magistério, profissão brilhante mas que requer tendências especiais.

Não sabemos se essa preferência traduz inclinações vocacionais ou se indica simplesmente admiração pela posição de destaque que o professor ocupa na sociedade.

Geralmente, os pais desejam para suas filhas a carreira do magistério, por achá-la a mais adequada à mulher; e por que assim pensam, resolvem encaminhá-las para a referida carreira, sem mesmo indagarem de suas tendências e aptidões.

Toda profissão exige um certo número de habilidades que correspondem e determinam as aptidões e só quando existam no indivíduo as aptidões que satisfizessem a essas habilidades é que se poderá equilar a eficiência desse indivíduo na profissão escolhida.

PESQUISA DE INTERESSES E IDEAIS

QUADRO Nº 10

7ª PERGUNTA: QUANDO FOR GRANDE QUE PROFISSÃO DESEJA SEGUIR ?

DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS POR SEXO E IDADE.

RESPOSTAS	I D A D E S			9 anos			10 anos			11 anos			12 anos			13 anos			14 anos			15 anos			16 anos			C O N J U N T O		
	S E X O S			M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	MASC.	FEM.	TOTAL
Professor (a)	-	2	2	-	6	6	1	22	23	2	17	19	-	34	34	-	17	17	-	5	5	-	3	3				3	106	109
Bordadeira, costureira, alfaiate	-	-	-	-	2	2	-	7	7	-	10	10	-	11	11	1	15	16	-	5	5	-	2	2				1	51	52
Aviador	-	-	-	2	2	4	4	1	5	6	1	7	6	3	9	4	2	6	-	1	1	-	-	-				22	10	32
Médico	1	-	1	-	-	-	3	1	4	5	4	9	4	5	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-				13	10	23
Marinha e Exército	-	-	-	-	-	-	3	-	3	6	-	6	6	-	6	5	-	5	1	-	1	-	-	-				21	-	21
Guarda-livros e perito-contador	-	-	-	-	2	2	1	-	1	3	4	7	1	3	4	-	4	4	-	3	3	-	-	-				5	16	21
Mecânico	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2	-	2	9	-	9	6	-	6	1	-	1	-	-	-				20	-	20
Datilógrafas	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	2	-	8	8	-	5	5	-	2	2	-	-	-				-	18	18
Pianista	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	4	4	-	8	8	-	2	2	-	1	1	-	-	-				-	17	17
Artes industriais	-	-	-	-	-	-	2	1	3	-	4	4	-	4	4	-	2	2	-	1	1	-	-	-				2	12	14
Engenheiro (a)	-	-	-	-	-	-	1	-	1	6	1	7	1	-	1	-	2	2	-	-	-	-	-	-				8	3	11
Farmacêutico e dentista	-	-	-	-	-	-	-	2	2	1	2	3	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-				4	4	8
Enfermeira	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-	5	5	-	-	-	-	-	-				-	8	8
Advogado (a)	-	-	-	1	-	1	1	-	1	2	1	3	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-				4	3	7
Marceneiro e carpinteiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-				5	-	5
Pintora, cantora e artista de cinema	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	4	4
Comerciantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-				4	-	4
Burocrata	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	3	3
Eletricista	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-				2	-	2
Violinista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	2	2
Chauffeur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-				2	-	2
Detetive	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-				1	1	2
Jogador de futebol	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-				2	-	2
Químico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-				1	-	1
Telegrafista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-				1	-	1
Bancário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				1	-	1
Respostas imprecisas	-	-	-	-	-	-	1	1	2	1	-	1	4	2	6	-	2	2	-	-	-	-	-	-				6	5	11
Respostas em branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	2	2
T O T A L	1	3	4	3	13	16	21	38	59	42	53	95	39	88	127	20	57	77	2	18	20	-	5	5				128	275	403

PESQUISA DE INTERESSES E IDEAIS

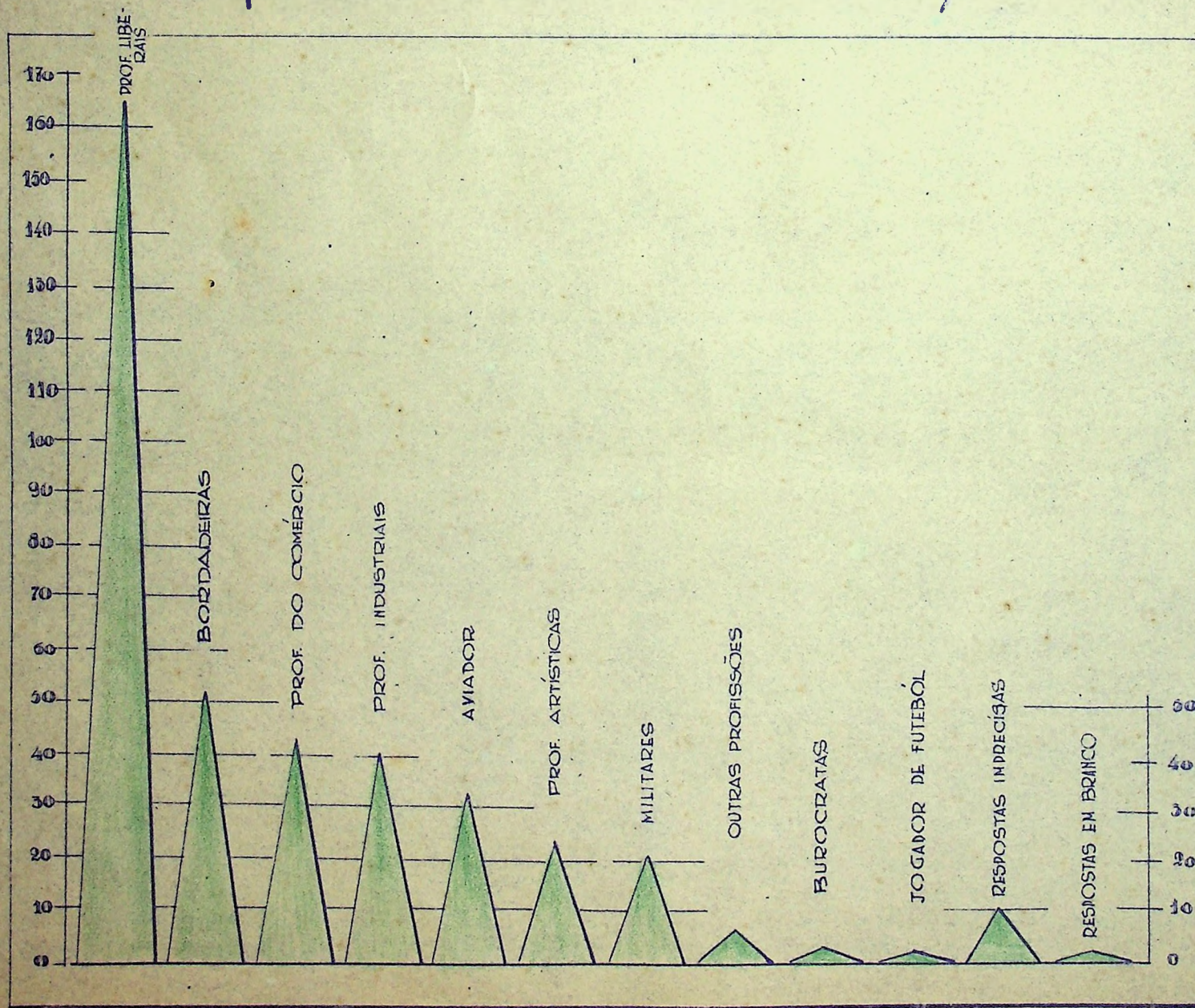
QUADRO Nº 10a

7ª PERGUNTA: QUANDO FOR GRANDE QUE PROFISSÃO DESEJA SEGUIR?

DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS, POR SEXO E CÁLCULO DA PORCENTAGEM

PROFISSÕES	MASC.	%	FEM.	%	TOTAL.	%
PROFISSÕES LIBERAIS	33	25,78	134	48,73	157	41,44
BORDADEIRAS, COSTUREIRAS, ALFAIATES	1	0,78	51	18,55	52	12,90
PROFISSÕES DO COMÉRCIO	9	7,03	34	12,36	43	10,67
PROFISSÕES INDUSTRIAIS	29	22,65	12	4,36	41	10,17
AVIADOR	22	17,19	10	3,64	32	7,94
PROFISSÕES ARTÍSTICAS	-	-	23	8,36	23	5,71
MILITARES (MARINHA E EXÉRCITO)	21	16,41	-	-	21	5,21
OUTRAS PROFISSÕES	5	3,91	1	0,36	6	1,48
BUROCRATAS	-	-	3	1,09	3	0,74
JOGADOR DE FUTEBÓL	2	1,56	-	-	2	0,50
RESPOSTAS IMPRECISAS	6	4,69	5	1,82	11	2,74
RESPOSTAS EM BRANCO	-	-	2	0,73	2	0,50
T O T A L	128	100 %	275	100 %	403	100 %

GRÁFICO RELATIVO À SÉTIMA QUESTÃO



QUANDO Nº 10-B

7ª PERGUNTA : QUANDO FÔR GRANDE QUE PROFISSÃO DESEJA SEGUIR ?

RELAÇÃO DAS PROFISSÕES QUE FORAM AGRUPADAS, SEGUNDO A ESPÉCIE :

AGRUPAMENTOS	PROFISSÕES	FREQUENCIA		
		MASC.	FEM.	TOTAL
PROFISSÕES LIBERAIS.	PROFESSOR (a)	3	106	109
	MÉDICO	13	10	23
	ENGENHEIRO	8	3	11
	FARMACEUTICO E DENTISTA	4	4	8
	ENFERMEIRA	-	8	8
	ADVOGADO	4	3	7
	QUÍMICO	1	-	1
PROFISSÕES DO COMÉRCIO	GUARDA -LIVROS E PERITO -CONTADOR	5	16	21
	DATILÓGRAFO	-	18	18
	COMERCIANTE	4	-	4
PROFISSÕES INDUSTRIAIS	MECÂNICO	20	-	20
	ARTES INDUSTRIAIS	2	12	14
	MARCELEIRO E CARPINTEIRO	5	-	5
	ELETRICISTA	2	-	2
PROFISSÕES ARTÍSTICAS	PIANISTA	-	17	17
	CANTORA, PINTORA E ARTISTA DE CINEMA	-	4	4
	VIOLINISTA	-	2	2
OUTRAS PROFISSÕES	CHAUFFEUR	2	-	2
	DETETIVE	1	1	2
	TELEGRAFISTA	1	-	1
	BANQUEIRO	1	-	1

Qualidades exteriores.....	6 meninos	39 meninas
Motivos altruísticos	20 "	22 "
Respostas imprecisas	5 "	4 "
Respostas em branco	5 "	17 "

No 1º agrupamento reunimos: "Por ser carinhosa" - "Por ser sincera" - "Ser bondosa" e outras que traduzem admiração pelas qualidades morais mais comuns ao homem. Para um estudo minucioso, vejamos os quadros números 9, 9a e 9b.

Observando os quadros vemos que 15,68% dos meninos e 24,73% das meninas deram como causa de sua preferência - a existência dessas qualidades nas pessoas admiradas e indicadas por elas como modelo de perfeição.

Em seguida colocaram-se - as qualidades intelectuais, que envolveram motivos de admiração pela aptidão intelectual, talento para as artes, etc. Essa motivação foi citada por 26,56% dos meninos e 18,95 das meninas.

Dai se conclui que os nossos meninos deixaram-se levar mais pelos dotes intelectuais e que as meninas admiram mais a bondade que a inteligência.

Este fato também foi observado no inquérito de São Horizonte, embora se apresentasse menos expressivo que no trabalho por nós realizado.

Em terceiro lugar, colocaram-se os motivos egocêntricos de 14,36% de meninos para 15,63 de meninas.

Em seguida encontra-se a porcentagem correspondente à simpatia, que foi 12,41% do total.

Na motivação altruística, onde reunimos - para ser útil à Pátria - e outras semelhantes, vemos que a porcentagem foi 10,42% do total de crianças inquiridas.

Examinando detalhadamente o resultado desta pergunta vemos que os meninos procuraram justificar suas preferências com motivos altruísticos e intelectuais ao passo que as meninas se satisfizeram muitas vezes, dizendo inexpressivamente: "Porque gosto" - "Porque aprecio", etc.

Dai concluímos que os meninos mostram-se mais decididos, quando arguidos e as meninas - vacilantes e infantis.

Continuando a apreciação, verificamos ainda que 5 meninos e 17 meninas deixaram de responder, o que vem realçar o que dissemos - a menina, muito mais que o menino, recusa dizer o que sente e nem sempre sabe dizê-lo. Além disso, a simpatia orienta de preferência as meninas o que constitui um mal, ~~na vida que nem nem~~
~~xxx xxx xxxxxx xxx xxxxxx~~

A escolha da profissão, de acordo com as aptidões de cada indivíduo, traz para ele uma situação de bem estar. "No próprio interesse da sociedade constitui verdadeiro imperativo categórico a escolha da carreira, pelo critério Vocacional" (1).

A ausência desse critério, ou por outra a escolha por condescendência dos pais, vaidade ou ambição de grandezas, constitui causa frequente de insucessos e fracassos. "A multidão dos que fazem, nada mais é que a falange numerosa dos que se decidiram rapidamente por um ramo de atividade" (2).

Continuando a apreciar os resultados, vemos que entre as profissões de comércio apresentou-se em melhor situação a de guarda-livros ou contador, que obteve 21 preferências, 5 masculinas e 16 femininas.

Entre as industriais, contou-se a de modaísta, eletriciста, marceneiro e carpinteiro, tendo alcançado o 13 lugar a de agônico com 20 preferências masculinas ou 15,62% do total de meninos.

Fato oposto aconteceu com as profissões artísticas, que obtiveram 28 preferências femininas ou seja 8,36% do total de meninas, sem indicação por parte dos meninos.

Analisando os resultados, vemos que, embora fiquem as escolas situadas em bairros distantes e de condição social bem diferentes, as profissões liberais dominaram devido à preferência pelo magistério. Ao separar os sexos, vemos, entretanto, ^{militares} que os meninos se mostraram muito entusiasmados para as carreiras. De 128 crianças do sexo masculino, 92 preferem ser aviador e oficial do exército ou da armada, donde concluir que um terço dos meninos das últimas séries das nossas escolas se sente bastante seduzido pelas emoções que o exercício dessas carreiras pode lhes proporcionar.

Comparando os resultados obtidos nos inquéritos de Belo Horizonte e de Niterói, chegamos à conclusão de que há, neste ponto, alguma diferença entre os gostos dos meninos niteroienses e belo-horizontinos, pois estes admiram muito mais as carreiras liberais. Em Niterói, se houve grande percentagem para essas carreiras foi, como vimos, pela preferência das meninas pelo magistério. A única profissão apreciada pelos meninos niteroienses foi a de médico, tendo as demais ficado em plano muito abaixo nas

(1) Leoni Zareff - Educação dos super-normais - pag. 140

(2) Nacmi Silveira - Orientação Profissional, in Educação - vol. VI - pag. 89

no inquérito que realizamos.

Nas carreiras comerciais, que tanto aqui como na cidade mineira, obtiveram bom número de preferências, notamos o seguinte - Em Belo Horizonte essas carreiras gozam da simpatia dos meninos, em Biterói poucos se mostraram entusiasmados por elas, tendo a indicação partido mais do sexo feminino. Somente a de mecânico é que ficou em situação equivalente, obtendo boa classificação nas duas cidades brasileiras.

Cabe-nos, à vista deste resultado, tirar a seguinte conclusão: a criança ~~mineira~~ parece estar mais instruída a respeito das profissões, de vê-la ^{que} se desinteressando das carreiras liberais, que tendem a perder prestígio pelo grande número de diplomados sem ocupação. Até bem pouco as funções liberais dominaram a vida pública, orientando-se no seio da sociedade essa idiossincrasia burguesa pelos ofícios manuais e mecânicos, mas a superlotação dos bacharéis, a divisão do trabalho sempre crescente, a necessidade cada vez maior da especialização para melhor produção, as novas exigências da sociedade enfim, puzeram à vista a importância dos estudos puramente intelectuais e o valor econômico, social e moral do trabalho de base manual, ou mecânico, ofícios propriamente ditos.

As carreiras militares são também mais brilhantes e oferecem maiores possibilidades; logo, estão de parabéns os nossos escolares pelo pouco que se mostraram interessados pelas profissões intelectualistas. "Não é uma elite de sábios que faz a fortaleza das nações, mas a grande massa anônima que lava nos campos, que trabalha nas oficinas, que propaga a riqueza pelo comércio e navegação, que educa as novas gerações estabelecendo um nexo entre os passados e o futuro" (1).

Resta saber, entretanto, se esses desejos correspondem a inclinações reais, gostos e aptidões ou se são consequência da época, do meio ou influência da família.

Nem sempre o gosto corresponde à aptidão real do indivíduo, Thorndike e outros estudiosos do problema o demonstraram por experiências que fizeram.

A criança, geralmente, não percebe suas aptidões, mas sabe o que lhe agrada mais fazer, sabe qual o estudo que mais lhe agrada, a leitura que mais ^{a entusiasmo} ~~agrada~~ e o trabalho que mais prefere observar.

Os pais e os mestres, observando-a em seus brincadeiras, em seus estudos, em suas horas de trabalho e de lazer, podem conhecer-lhe suas aptidões.

(1) A. Monteiro de Souza-Educação Nacional-pag.22-cit. de Delgado de Carvalho. A escola como ajustamento social - pag-428

Comparando essas aptidões com os diversos standards profissionais conhecidos, então eles em condição de orientar para a profissão que a vocação reclama.

"O ideal seria que se pudesse estabelecer com segurança, o diagnóstico vocacional dos escolares, senão na fase inicial de sua educação, ao menos - antes da terminação de seus estudos primários" (1).

Entretanto, como os métodos experimentais não oferecem garantia absoluta nos seus resultados, devemos buscar esses estudos como indicações mais ou menos acertadas para uma probabilidade, como nos aconselha Claparède.

Aosm alguns que a época para o estudo das inclinações não deve ser a puberdade que, geralmente, coincide com a terminação do curso primário e sim depois dessa época, para que as aptidões se acentuem em definitivo.

De qualquer maneira, esse estudo será útil, continuando-se a observar a criança durante o curso ginasial.

Numa ficha própria serão anotadas as tendências que se romparem durante a puberdade assim como outras já existentes que se acentuarem em definitivo.

Esses e outros processos são usados em diversos países da Europa e nos Estados Unidos, onde a crescente diversificação do trabalho exige cada vez mais a especialização.

"Na opinião de Vilbois, deveriam as crianças frequentar a escola primária até aos 12 anos, quando se procederia à sua seleção em três grupos, correspondentes a três classes ou categorias de cidadãos: operários, técnicos e chefes, sendo os primeiros encaminhados às escolas práticas e os demais ao curso secundário de quatro anos. À terminação deste, seriam os alunos submetidos à nova classificação, destinando-se de acordo com os resultados, uns às escolas técnicas, outros à escola de chefes" (2).

"Para esse fim, acrescenta Kasaf o curso secundário seria dividido em três ciclos; no 1º deixar-se-ia o tipo intelectual no 2º far-se-ia o desdobramento e a adaptação do plano de estudos às conveniências de este tipo mental e no 3º seriam introduzidas matérias necessárias ao exercício das profissões escolhidas".

Afim de alargar os conhecimentos acerca da vida, deve o professor levar as crianças a oficinas, usinas, fábricas, granjas, fazendas, arsenais, prelos de guerra, onde conhecendo o preparo de cada oficial ou artífice e observando a execução de determinadas fases da profissão, chega à conclusão si lhe agradaria ou não

(1) Leoní Kasaf-Educação dos super-normalis- pag. 140

(2) Citação de Leoní Kasaf em: Educação dos super-normalis-pag. (2) ob. citada pag.

o exercício da mesma.

"A Escola, se quizer inculcar o sentimento do dever profissional e tratar o trabalho técnico na sua função social, terá forçosamente de pôr os alunos ao contacto com as oficinas e com as fábricas, com os bancos e ~~do~~ escritório, as lojas e os depósitos, para informá-los sobre os caracteres próprios da civilização que as gerou e que ſles devem a seu turno fazer viver e progredir".(1)

A escola há de, para realizar sua obra de educação integral, se interessar pelo problema da orientação profissional, organizando a ficha escolar, reunindo os pais para auxiliá-los a fazer um *juízo* ~~seguro~~ sobre as aptidões físicas e intellectuais de seus filhos, informando-os ainda sobre as possibilidades de futuro que possam ter nas profissões escolhidas.

.....

8ª pergunta:- Por que?

Na indagação dos motivos que levaram as crianças à escolha desta ou daquela profissão, afim de vermos si as respostas revelaram uma convicção ou si eram resultantes de influência externas, obtivemos o seguinte resultado:

Profissão boa bonita, gosto dela	67	meninos	167	meninas
Trabalho útil	14	"	26	"
É minha vocação	13	"	26	"
Trabalho honesto, sério, interessante	3	"	13	"
Porque o Brasil precisa	7	"	3	"
Para ajudar a família, aos pobres e à humanidade	3	"	6	"
Trabalho de aventuras	6	"	2	"
Desejos da família	2	"	5	"
Profissão distinta, elevada	2	"	4	"
Profissão do ideal	-	"	5	"
Profissão do pai	1	"	-	"
Profissão de gênio	-	"	1	"
Para ser heroína	-	"	1	"
Respostas imprecisas	6	"	9	"
Respostas em branco	4	"	7	"

Vejam-se os quadros números 11, 11a e 11b onde, mais minuciosamente, poderão ser apreciados os resultados.

Como se vê as crianças da última série do curso primário ainda não têm firmeza nas respostas, pois responderam, e a

(1) Fernando de Azevedo-Novos caminhos e novos fins-pag. 145
O que se acha grifado está em aspas no trabalho citado.

PESQUISA DE INTERESSES E IDEAIS

8ª PERGUNTA: PORQUE ?

DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS POR SEXO E IDADE.

QUADRO Nº 11

	I D A D E S	9 anos			10 anos			11 anos			12 anos			13 anos			14 anos			15 anos			16 anos			C O N J U N T O		
		S E X O S																										
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	MASC.	FEM.	TOTAL
	Porque gosto	-	1	1	1	7	8	4	11	15	8	12	20	8	25	33	6	13	19	-	6	6	-	-	-	27	75	102
	Profissão bonita	-	1	1	-	1	1	3	5	8	5	10	15	3	14	17	2	7	9	-	2	2	-	1	1	13	41	54
	É minha vocação	-	-	-	-	-	-	1	2	3	4	8	12	5	9	14	2	6	8	1	1	2	-	-	-	13	26	39
	Profissão boa	-	-	-	1	1	2	2	6	8	6	3	9	4	2	6	-	2	2	-	5	5	-	1	1	13	20	33
	Porque aprecio	1	-	1	-	-	-	1	2	3	-	2	2	3	3	6	-	2	2	-	1	1	-	-	-	5	10	15
	Porque admire	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	2	4	3	2	5	-	1	1	-	-	-	-	2	2	5	8	13
	Gosto dela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	3	4	-	5	5	-	3	3	-	-	-	2	11	13
	Porque o Brasil precisa	-	-	-	-	1	1	-	-	-	4	2	6	1	-	1	2	-	2	-	-	-	-	-	-	7	3	10
	Pela sua utilidade	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	4	4	1	2	3	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	8	9
	Profissão rendosa	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	1	2	2	4	1	-	1	-	-	-	-	-	-	4	3	7
	Para ensinar	-	1	1	-	-	-	-	3	3	-	1	1	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7
	Para conhecer o mundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2	1	3	1	-	1	-	-	-	5	1	6
	Desejos da família	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	1	1	-	2	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-	2	4	6
	Per ser de meu ideal	-	-	-	-	1	1	-	2	2	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	5	5
	Porque me agrada	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	4
	Para cuidar dos doentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	2	2	-	-	-	-	-	-	2	2	4
	Profissão distinta e elevada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	4
	Porque gosto de fazer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	1	-	2	2	-	-	-	-	-	-	1	2	3
	Trabalho agradável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
	Para ajudar aos pais	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
	É a melhor profissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	-	-	-	-	-	-	1	1	2
	Para construir casas	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
	Per ser trabalho de futuro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
	Para ser boa letra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
	Porque gosto de animais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
	Profissão honesta	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
	Porque quero	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
	Porque tenho vontade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Per ser um curso fácil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2
	Pelo trabalho dos ternos	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
	Profissão conveniente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
	Para ganhar dinheiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
	Per ser de comércio	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
	Para defender causas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Per ser de fácil colocação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Per ser muito educativa	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Para saber muito	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Per ser uma arte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Per ser um trabalho interessante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Porque gosto de cozer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Para ser bomfeitor da humanidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Para ajudar aos pobres	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
	Para ter aventuras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Para descobrir terras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Porque minha mãe gosta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Profissão importante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
	Per ser a profissão de meu pai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
	Profissão de meu genio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Para ser uma heroína	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Respostas imprecisas	-	-	-	1	-	1	1	1	2	1	2	3	2	2	4	1	3	4	-	-	-	-	1	1	6	9	15
	Respostas em branco	-	-	-	-	1	1	1	1	2	2	-	2	1	4	5	-	1	1	-	-	-	-	-	-	4	7	11
	T O T A L	1	3	4	3	13	16	21	38	59	42	53	95	39	88	127	20	57	77	2	18	20	-	5	5	128	275	403

MOTIVAÇÃO

RESEARCH OF INTERESTS AND IDEALS

QUADRO Nº 11a

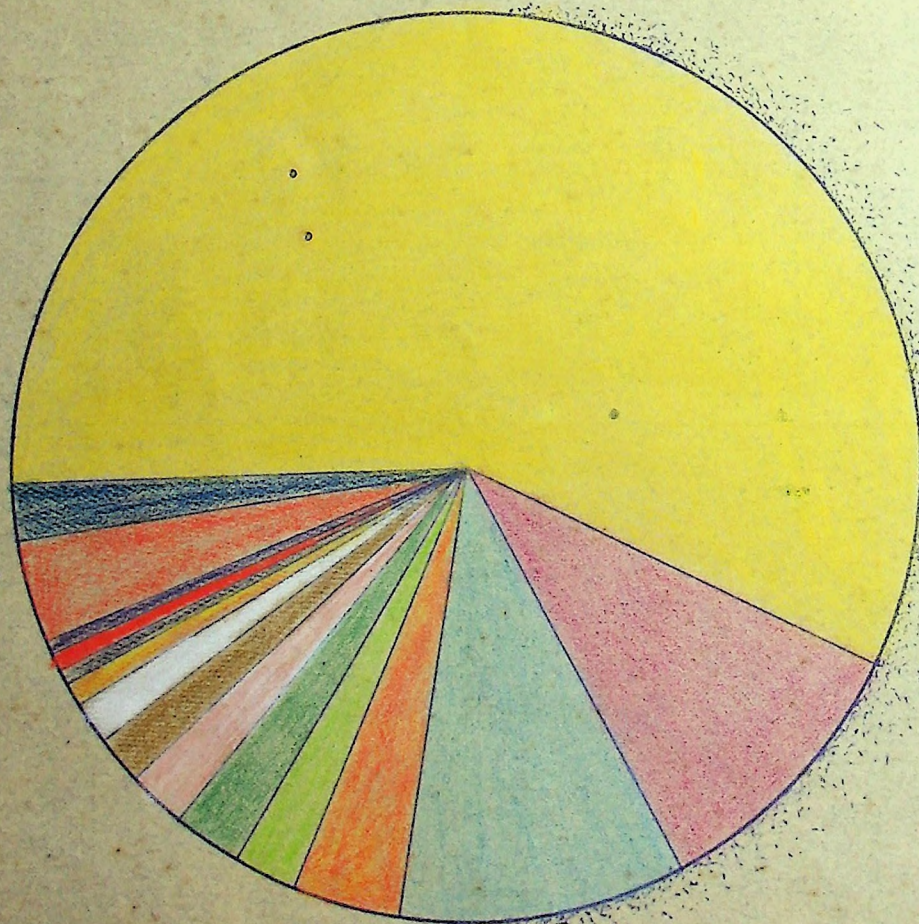
8ª PERGUNTA: POR QUE ?

DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS, POR SEXO E CÁLCULO DA PORCENTAGEM

MOTIVOS	MASC.	%	FEM.	%	TOTAL.	%
PROFISSÃO BONITA, BÔA, GOSTA DELA...	67	52,34	167	60,73	234	52,07
MOTIVAÇÃO FINALISTICA OU TRAB. ÚTIL	14	10,94	26	9,45	40	9,93
É MINHA VOCÇÃO	13	10,16	26	9,45	39	9,68
TRA. HONESTO, SÉRIO, INTERESSANTE	3	2,34	13	4,73	16	3,97
POR QUE O BRASIL PRECISA	7	5,47	3	1,09	10	2,48
PARA AJUDAR A FAMÍLIA AOS POBRES E A HUMANIDADE	3	2,34	6	2,18	9	2,24
TRABALHOS DE AVENTURAS	6	4,69	2	0,73	8	1,99
DESEJOS DA FAMÍLIA	2	1,56	5	1,82	7	1,74
PROFISSÃO DISTINTA E ELEVADA	2	1,56	4	1,46	6	1,49
PROFISSÃO DO IDEAL	-	-	5	1,82	5	1,24
PROFISSÃO DO PAI	1	0,78	-	-	1	0,24
PROFISSÃO DO GÊNIO	-	-	1	0,36	1	0,24
PARA SER UMA HERÓINA	-	-	1	0,36	1	0,24
RESPOSTAS IMPRECISAS	6	4,69	9	3,27	15	3,73
RESPOSTAS EM BRANCO	4	3,13	7	2,55	11	2,72
TOTAL	123	100 %	275	100 %	403	100 %

GRÁFICO RELATIVO À OITAVA QUESTÃO

QUADRO Nº 11 B



- PROFISSÃO BONITA, BOA, GOSTO DELA.
- MOTIVAÇÃO FINALISTA OU TRAB.ÚTIL
- É MINHA VOCAÇÃO
- TRABALHO HONESTO, SÉRIO INTERESSANTE.
- PORQUE O BRASIL PRECISA
- PARA AJUDAR A FAMÍLIA, AOS POBRES E A HUMANIDADE
- TRABALHO DE AVENTURAS
- DESEJOS DA FAMÍLIA
- PROFISSÃO DISTINTA E ELEVADA
- PROFISSÃO DO IDEAL
- PROFISSÃO DO PAI
- PROFISSÃO DO GÊNIO
- PARA SER UMA HERÓINA
- RESPOSTAS IMPRECISAS
- RESPOSTAS EM BRANCO

sua maioria, a esta pergunta de um modo vago e inexpressivo. Assim, 234 crianças ou sejam 58,07% do total, responderam "porque a profissão é boa, bonita..." respostas que nada dizem.

Em segundo lugar colocou-se a motivação finalista que as levou a escolherem a profissão pelo proveito material.

Nessa resposta, que alcançou 9,93% de percentagem sobre o total, sobressaíram as meninas.

Depois vemos que se colocou o motivo da vocação, que alcançou 39 indicações, ou sejam 9,69% do total de crianças inquiridas.

Comparando esse resultado com o de Belo Horizonte vemos que a percentagem dessa resposta foi maior aqui, o que demonstra uma capacidade maior de raciocínio e um sentimento mais desenvolvido de independência.

Trabalho honesto, sério, interessante foi a 4ª colocação, que obteve 3,97% de indicações, figurando em seguida a resposta "para servir a Pátria ou porque o Brasil precisa", motivos patrióticos muito louváveis.

Houve também motivos originais, como se "entregar a aventuras", "ser heroína", "fazer explorações", que se apresentaram em pequena percentagem.

Todas essas motivações também apareceram no inquérito de Belo Horizonte, em idênticas condições.

Algumas crianças deram ainda como motivo de sua preferência - o desejo de família, fato que sabemos ter grande influência na vida de cada um de nós.

Sigmo de estado é também o fato de 11 crianças, de várias idades, não sabermos dizer porque escolheram esta ou aquela profissão.

Tudo isso deveria constituir motivo de estudo para o professor, que procuraria resolver o problema de cada criança, orientando-a pelo modo porque já tratamos.

Algumas crianças manifestaram ainda preocupações egocêntricas, desejando ser homens admirados pela humanidade.

De um modo geral, as meninas se mostraram mais preocupadas pelo lucro material das profissões, desejos de servir à Pátria ou se meterem em aventuras que os tornassem célebres.

A nosso ver, as meninas não estão bem orientadas, pois se deixaram levar mais pelo aspecto externo da profissão.

.....
9ª pergunta:- Que presente querará receber no dia de seu aniversário?

Vejam-se os quadros números 12, 12a e 12b onde, detalhadamente, se apresentam os resultados, a percentagem e a re-

PESQUISA DE INTERESSES E IDEIAS

QUADRO Nº 12

9ª PERGUNTA: - QUE PRESENTE QUERERIA RECEBER NO DIA DE SEU ANIVERSÁRIO?

DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS, POR SEXO E POR IDADE.

	I D A D E S	9 - anos			10 anos			11 anos			12 anos			13 anos			14 anos			15 anos			16 anos			C O N J U N T O		
		S E X O S																										
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
P R E S E N T E P R E F E R I D O	Bicicletas	-	1	1	2	9	11	9	17	26	20	26	46	25	41	66	12	25	37	1	10	11	-	2	2	69	131	200
	Album de selos, livros e estantes	-	-	-	-	-	-	6	4	10	5	4	9	3	7	10	2	6	8	-	-	-	-	1	1	16	22	38
	Relógios	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	5	7	1	12	13	-	7	7	1	3	4	-	2	2	5	29	34
	Belas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	8	-	8	5	2	7	2	1	3	-	-	-	-	-	-	16	3	19
	Bolsas e sapatos	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	3	5	-	5	5	1	2	3	-	-	-	-	-	-	3	11	14
	Bonecas	-	1	1	-	-	-	-	4	4	-	4	4	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13
	Joias	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	4	4	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-	11	11
	Abracos dos pais	-	1	1	-	-	-	-	1	1	-	3	3	1	2	3	1	-	1	-	2	2	-	-	-	2	9	11
	Sembrinhas e roupas	-	-	-	-	-	-	1	2	3	-	2	2	-	3	3	-	2	2	-	-	-	-	-	-	1	9	10
	Piãno e violino	-	-	-	-	3	3	-	1	1	-	1	1	-	2	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	8	8
	Maquinas fotograficas e de cinema	-	-	-	1	-	1	1	-	1	1	2	3	-	-	-	1	2	3	-	-	-	-	-	-	4	4	8
	Patins	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	1	1	-	1	1	1	2	3	-	-	-	-	-	-	1	6	7
	Aparelho de desenho e canetas	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3	-	3	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	5
	Dermatérios e ferramentas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	4
	Avião e automovel	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	4
	Material de costurar e bordar	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	1	1	-	-	-	-	4	4
	Maquina de escrever	-	-	-	-	-	-	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	1	3	4
	Jogos: cartas, dados, etc.	-	-	-	-	-	-	-	2	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3
	Dinheiro	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1	2
	Respostas em branco	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1	2	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	3	4
	T O T A L	1	3	4	3	13	16	21	38	59	42	53	95	39	88	127	20	57	77	2	18	20	-	5	5	128	275	403

PESQUISA DE INTERESSES E IDEAIS

QUADRO Nº 12a

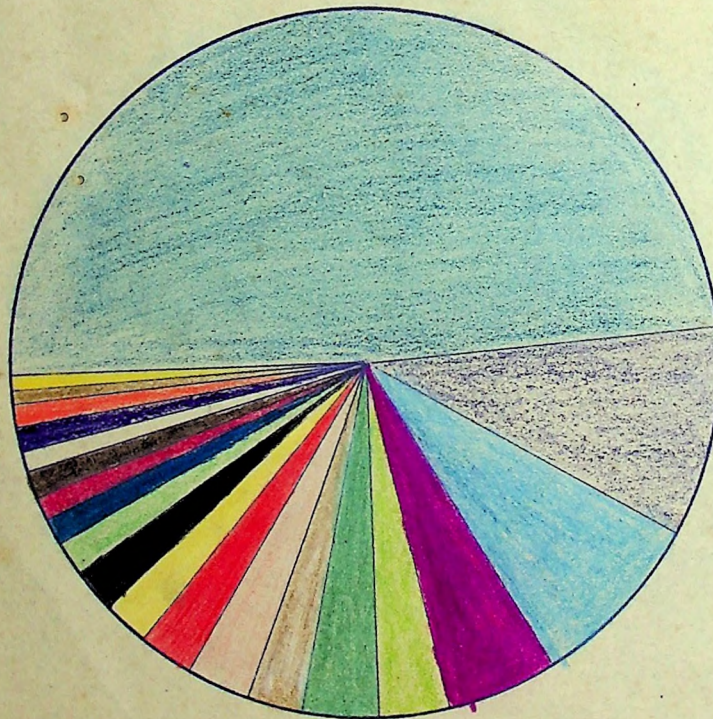
9ª PERGUNTA : QUE PRESENTE QUERERIA RECEBER NO DIA DE SEU ANIVERSÁRIO

DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS, POR SEXO E CÁLCULO DA PERCENTAGEM

PRESENTES	MASC.	%	FEM.	%	TOTAL	%
BICICLETAS	69	53,90	131	47,64	200	49,63
ALBUM DE SELOS, LIVROS E ESTANTES	16	12,50	22	8	38	9,43
RELÓGIOS	5	3,91	29	10,55	34	8,44
BOLAS	16	12,50	3	1,09	19	4,71
BOLSAS E SAPATOS	3	2,35	11	4	14	3,47
BONECAS	-	-	13	4,73	13	2,23
JOIAS	-	-	11	4	11	2,73
ABRAÇOS DOS PAIS	2	1,56	9	3,27	11	2,73
SOMBRINHAS E ROUPAS	1	0,78	9	3,27	10	2,48
PIANO E VIOLINO	-	-	8	2,91	8	1,99
MAQUINAS FOTOGRAFICAS E DE CINEMA	4	3,12	4	1,46	8	1,99
PATINS	1	0,78	6	2,18	7	1,74
APARELHO DE DESENHO E CANETAS	3	2,35	2	0,73	5	1,24
DORMITÓRIO E FERRAMENTAS	1	0,78	3	1,09	4	0,99
AVIÃO E AUTOMÓVEL	3	2,35	1	0,36	4	0,99
MATERIAL DE COSTURAR E BORDAR	-	-	4	1,45	4	0,99
MÁQUINAS DE ESCRIVER	1	0,78	3	1,09	4	0,99
JOGOS: CARTAS DADOS ETC.	1	0,78	2	0,73	3	0,74
DINHEIRO	1	0,78	1	0,36	2	0,50
RESPOSTAS EM BRANCO	1	0,78	3	1,09	4	0,99
TOTAL	128		275		403	100%

GRÁFICO RELATIVO À NONA QUESTÃO

QUADRO Nº 12 B



-  BICICLETA
-  ALBUM DE SELOS, LIVROS ETC...
-  RELOGIOS
-  BOLAS
-  BOLSAS E SAPATOS
-  BONECAS
-  JÓIAS
-  ABRAÇOS DOS PAIS
-  SOMBRINHAS E SAPATOS
-  PIANO E VIOLINO
-  MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, CINEMA ETC...
-  PATINS
-  APARELHOS DE DESENHO E CANETAS
-  DORMITÓRIOS E PERCAMENTAS
-  AVIÃO E AUTOMÓVEL
-  MATERIAL DE COSTURA E BORDADO
-  MÁQUINAS DE ESCRIVER
-  JOGOS, CARTAS, DADOS ETC..
-  DINHEIRO
-  RESPOSTAS EM BRANCO

apresentação gráfica da pergunta.

Os mais votados foram os seguintes:

Bicicleta	69 meninos	131 meninas
Albums, livros, etc.....	16 "	22 "
Relógios	5 "	29 "
Bolas	16 "	3 "
Bolas, sapatos	3 "	11 "
Bonecas	- "	12 "
Joias	- "	11 "

Foram feitas ainda outras indicações, como se pode ver nos anexados ao trabalho. Combrinhas, roupas, móveis, máquinas de escrever, de costura e fotográficas, pianos e violinos, patins, instrumentos de desenho, brinquedos, jogos, cartas, dados, dinheiro e abraços dos pais foram indicados numa grande variedade por meninos e meninas.

As que se encerram no nosso quadro são, porém, as que obtiveram maior número de indicações, alcançando a bicicleta a maior percentagem, ou sejam 49,63% do total. Este resultado está, perfeitamente, de acordo com o gosto indicado na 3ª pergunta, que foi o de preferir andar de bicicleta a fazer qualquer outra coisa quando se acha fora de aula.

Para as nossas crianças - "andar de bicicleta" - constitui o divertimento preferido e, aí não fora o fato de muitas já possuírem este veículo, o desejo de possuí-lo no dia de seu aniversário seria geral.

Comparando o resultado dessa preferência com o de Belo Horizonte, vemos que a bicicleta alcançou lá o 3º lugar, numa percentagem de 21,95% sobre o total, tendo sido indicada só pelos meninos. Aqui foi a bicicleta indicada por meninos e meninas em condições iguais. É note-se que no trabalho da professora Helene Antipoff a percentagem da bicicleta não corresponde unicamente à preferência por esse brinquedo, pois no mesmo grupo se acham automóveis e cavalos.

A bola, que aqui obteve 16 preferências masculinas e 3 femininas num total de 19, ou sejam 4,71 do total, foi a vencedora no inquérito de Belo Horizonte, pois alcançou 43,67% número de inquiridos.

Quanto às outras indicações, temos fatos interessantes a estudar. Vejamos:

Em terceiro lugar colocou-se no inquérito de Belo Horizonte, o livro com 14,64% das preferências masculinas e 21,34 das femininas. Aqui, o livro reunido a coleções de selos e estantes alcançou 9,42% do total.

Isto significa que as crianças de lá têm mais desejo de ler que as daqui. Afirma D. Melène Antipoff que as crianças pobres de Belo Horizonte quasi ~~ella~~ não liam pois eram poucas as bibliotecas escolares naquela época (1936).

Talvez fosse esse o motivo por que tantas crianças mostraram o desejo de ganhar um livro como presente de aniversário.

Aqui, todas as escolas já possuem bibliotecas próprias, modestíssimas umas, mais ricas outras o que proporciona às crianças o prazer de ler.

Entretanto, seria bem que o professor procurasse outros meios de interessar as crianças na leitura de bons livros, enriquecendo suas bibliotecas e instituindo clubs de leitura ou outras associações culturais.

Quanto à preferência da boneca, brinquedo que constituiu nos tempos passados a maior distração das meninas, houve uma disparidade considerável entre o resultado obtido nas duas cidades. Em Belo Horizonte 15% das meninas desejam ganhá-las no dia do aniversário, em Niterói somente 13 meninas o desejam, ou seja 4,72% do total de meninas.

De um modo geral, notamos o seguinte: Tanto numa cidade como noutra as meninas se mostraram mais preocupadas com roupas, calçados, joias e outros adornos, assim como apreciam mais a música que os meninos, de vêr que indicaram, na proporção de 1 para 10, o desejo de ganharem pianos e violinos no dia de seus aniversários. Convém assinalar que em algumas meninas notamos coerência nas respostas, pois ao desejarem como presente - estojos de bordados e instrumentos de música, éstas concordaram com suas tendências vocacionais.

Em Belo Horizonte, algumas pediram livros de oração, imagens de santos, enquanto aqui nenhuma se interessou por essas coisas, o que prova, mais uma vez, a preocupação religiosa do povo mineiro.

Quanto à idade, pudemos verificar que não houve diferença flagrante entre os gostos da criança de 9 a 16 anos. Em todas as idades dominou a bicicleta como brinquedo preferido; em idades bem diferentes foi indicando, como presente de aniversário, o livro, a boneca, o piano ou o abraço dos pais.

A diferença que se notou quanto ao sexo em algumas perguntas como a 14 e a 74 não foi notada quanto à idade.

.....
104 perguntas:- Si você tivesse dinheiro, que faria dele?

Em síntese, o resultado foi o seguinte:

Tendências altruísticas....	37 meninos	84 meninas
Depositar, guardar.....	35 "	60 "
Comprar coisas úteis.....	25 "	93 "
Gastar	9 "	32 "
Empregar bem.....	11 "	21 "
Empreender vingança	7 "	14 "
Educar-se	- "	3 "
Arriscar em empresas	2 "	- "
Fazer casas e dar	1 "	1 "
Fazer seguro de vida	- "	1 "
Respostas em branco	1 "	5 "

Para um estudo completo, vejam-se os quadros números 13, 13a e 13b.

No grupo - Tendências altruísticas acham-se todas as formas de capregar o dinheiro, fazendo bem à família, aos enfermos, aos pobres, à igreja, etc. Foi essa preferência que alcançou a maior percentagem, ~~37% para os meninos e 32% para as meninas~~.

Em segundo lugar figuram as tendências econômicas, que traduzem espírito previdente, alcançando 23,57% do total de originais inquiridos.

Comprar coisas úteis colocou-se em 3º lugar, obtendo 19,36% do total. Em seguida colocou-se - gastar em outras coisas - um total de 32 indicações.

Também em Belo Horizonte, tanto os meninos como as meninas, estas mais do que aqueles, mostraram altruismo. Como aqui um terço mais ou menos das crianças daria o seu dinheiro aos pobres, enfermos e pessoas antigas. Outras, com espírito mais previdente, dariam esmolas, mas guardariam alguma para outras necessidades futuras.

Houve crianças que mostraram desejo de colocar o dinheiro no banco, onde renderia juros.

Em quinto lugar, colocou-se "Empregaria bem", numa proporção bem sensível, chegando algumas crianças a dizerem como o empregariam. À vista desse resultado, vemos que com a nova orientação que o ensino vai tendo, já a criança conhece o valor do dinheiro, mostrando possuir idéia de economia, o que a habilita a usar o dinheiro com moderação e proveito.

Geralmente há bancos nas escolas, onde as crianças fazem transações e aprendem a lidar com o dinheiro, gastando-o em coisas úteis e economizando-o.

Algumas crianças, em sua maioria meninas, desejariam fa

PESQUISA DE INTERESSES E IDEIAS

QUADRO Nº 13

10ª Pergunta - Se você tivesse muito dinheiro que faria dele ?

Distribuição das respostas por sexo e idade

	IDADES	9 anos			10 anos			11 anos		12 anos				13 anos			14 anos			15 anos			16 anos			CONJUNTO		
		SEXOS																										
		M	P	T	M	P	T	M	P	T	M	P	T	M	P	T	M	P	T	M	P	T	M	P	T	Masc.	Fem.	Tot.
RESPOSTAS	Dar aos pobres	1	-	1	1	2	3	4	11	15	8	12	20	9	20	29	5	16	21	-	4	4	-	2	2	28	67	95
	Por no banco e guardar	-	-	-	1	3	4	6	5	11	9	10	19	8	22	30	5	7	12	1	4	5	-	-	-	30	51	81
	Comprar coisas uteis	-	1	1	1	3	4	3	9	12	7	7	14	8	10	13	2	8	10	-	5	3	-	1	1	21	44	65
	Empregar bem	-	1	1	-	1	1	1	1	2	5	6	11	3	4	7	1	6	7	1	2	3	-	-	-	11	21	32
	Gastar	-	-	-	-	-	-	2	1	3	2	7	9	3	9	12	-	3	3	-	1	1	-	-	-	7	21	28
	Empreender viagens	-	-	-	-	1	1	2	3	5	3	-	3	1	7	8	1	3	4	-	-	-	-	-	-	7	14	21
	Dividir com os parentes e pais	-	1	1	-	1	1	2	1	3	2	2	4	-	4	4	1	4	5	-	1	1	-	-	-	5	14	19
	Guardar e ajudar aos outros	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	2	3	1	-	1	-	1	1	-	1	1	-	-	2	3	4	7
	Dar e gastar	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	3	3	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	7	7
	Dar escolas e gastar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	4	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	4	5
	Guardar e dar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3
	Auxiliar à família e ao governo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1	2
	Ajudar aos enfermos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	1	1	1	2
	Ajudar aos pais e aos pobres	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	2
	Guardar a metade	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
	Guardar e empregar bem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1	2
	Comprar coisas que desejasse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1	2
	Guardar e gastar	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
	Guardar e educar-se	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
	Fazer casas e dar aos pobres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	2
	Dar à igreja	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
	Comprar selos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
	Comprar livros e uma biblioteca	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	1	1	1	1	2	2	1	1	-	-	-	-	1	1	3	7	10
	Estudar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Abrir escolas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Fazer um seguro de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
	Abrir uma farmácia	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	1	2	3	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	5	6
	Respostas em branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		1	3	4	3	13	16	21	38	59	42	53	95	39	88	12	20	57	77	2	18	20	-	5	5	128	275	403

PESQUISA DE INTERÊSSES E IDEAIS

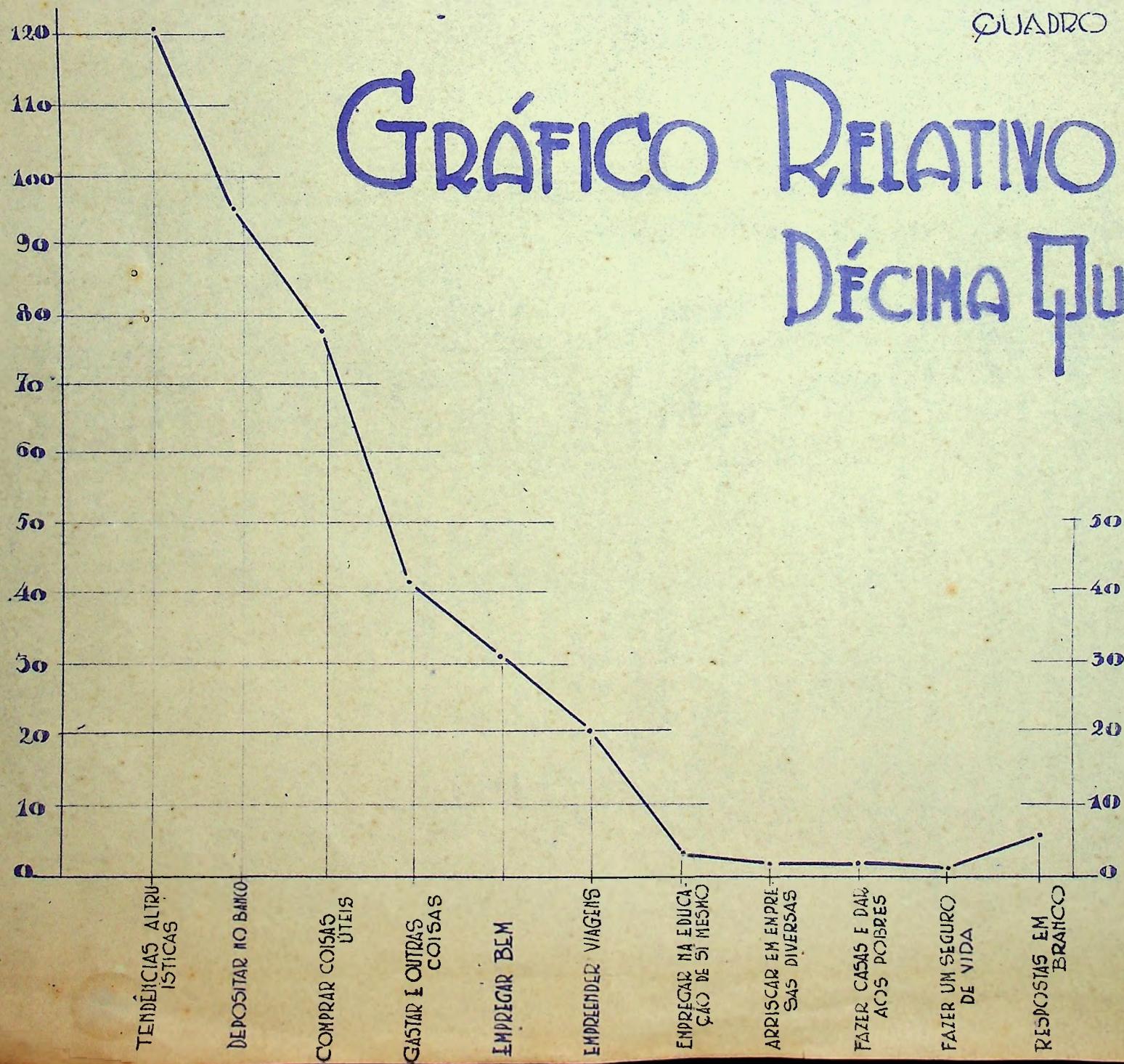
QUADRO Nº 13a

10ª PERGUNTA: SE VOCÊ TIVESSE DINHEIRO QUE FARIA DELE?

DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS POR SEXO E CÁLCULO DA PERCENTAGEM

EMPREGO DO DINHEIRO	MASC.	%	FEM.	%	TOTAL	%
TENDÊNCIAS ALTRUISTICAS:DAR AOS POBRES	37	28,90	84	30,55	121	30,03
DEPOSITAR NO BANCO,...	35	27,35	60	21,82	95	23,57
COMPRAR COISAS ÚTEIS ETC...	25	19,53	53	19,27	78	19,36
GASTAR E OUTRAS COISAS	9	7,03	33	12	42	10,42
EMPREGAR BEM	11	8,60	21	7,64	32	7,94
EMPREENDER VIAGENS	7	5,47	14	5,09	21	5,21
EMPREGAR NA EDUCAÇÃO DE SI MESMO	-	-	3	1,09	3	0,74
ARRISCAR EM EMPRESAS DIVERSAS	2	1,56	-	-	2	0,50
FAZER CASAS E DAR AOS POBRES	1	0,78	1	0,36	2	0,50
FAZER UM SEGURO DE VIDA	-	-	1	0,36	1	0,24
RESPOSTAS EM BRANCO	1	0,78	5	1,82	6	1,49
T O T A L	128	100 %	275	100 %	403	100 %

GRÁFICO RELATIVO À DÉCIMA QUESTÃO



ser viagens e dois meninos preferiram arriscar o dinheiro em empresas. Ainda houve quem manifestasse o desejo de construir casas, igrejas e até escolas.

Como vimos, poucos se mostravam perdulários, não se bemoa ei por convecção ou pelo desejo de agradarem a alguém.

O que porém, nos faz pensar é porque motivo não teriam respondido a essa pergunta 5 meninas e 1 menino. Acaso não estarão orientados quanto às questões financeiras ou o receio de desagradar os teria feito calar? Constituiria isto um outro estudo.

Comparando os resultados, concluímos que as meninas se preocupam mais com o auxílio que poderiam prestar aos seus semelhantes e o bem que fariam à sua educação e os meninos já têm outras preocupações materiais.

CONCLUSÃO

Concluindo o estudo que fizemos, podemos fazer o seguinte paralelo entre a criança niteroiense e belorizontina:

A criança niteroiense, na idade de 12 a 13 anos, (idade tomada por base no nosso trabalho) gosta mais da aula de cálculo do que de outra qualquer; prefere se entregar em casa a trabalhos manuais que intelectuais; prefere andar de bicicleta a se divertir de qualquer outro modo; gosta mais de ler livros de aventuras; encontra seu ideal na pessoa de sua mãe; deixa-se levar mais pelas qualidades morais que intelectuais; deseja seguir as profissões liberais, por achá-las boas e bonitas; deseja, como presente de aniversário, uma bicicleta, e, se tivesse dinheiro, dá-lo-lá, em grande parte, aos pobres, empregando-o também em outras obras de caridade.

A belorizontina prefere também a aula de cálculo; dedica-se em casa, de preferência, a trabalhos domésticos; gosta mais de jogar bola que usar qualquer outro brinquedo; prefere ler contos de fadas; encontra seu ideal em pessoas da sua família; deixa-se levar mais pelas qualidades morais comuns; deseja seguir as profissões liberais; almeja a bola, como presente de aniversário, e, se tivesse muitos bens, repartiria os mesmos com os pobres, a família e a igreja.

Feito o paralelo, as duas crianças quasi se tornam uma só pela coincidência dos ideais e aspirações. Mas, se compararmos os sexos, vemos que o menino daqui é muito diferente do de belorizontino nos seus interesses e aspirações.

Assim, na preferência de aula, o menino desta cidade só se interessa pelo cálculo e geografia, mostrando-se in-

diferente das outras; na ocupação que pode ter em casa, ele mostra claramente a sua preferência por trabalhos de oficinas; gosta muito da bicicleta, mas também indica a bola em grande percentagem; aprecia mais os contos de aventuras e policiais; admira o pai e os personagens célebres; deixa-se levar mais pelos dados intelectuais que morais ou físicos; deseja seguir a profissão militar, por considerá-la bonita e boa; almeja uma bicicleta, um livro ou uma bola como presente de aniversário e empregaria bem o dinheiro, auxiliando as necessidades, depois de algum e comprando coisas úteis.

Parece impossível esse resultado tão diferente do 1º que apresentamos, mas a razão desse fato está no seguinte: as crianças inquiridas eram, em maior número, do sexo feminino e os gostos destas se parecem mais com o das crianças de Belo Horizonte.

Dai se conclui que o menino de Niterói está sendo orientado de uma maneira ^{mais} prática, demonstrando preocupações utilitárias e patrióticas, ambição, vontade própria e reflexão.

A menina mostra-se mais ^{sob} a influência da família, admirando sempre as pessoas amigas, professores e colegas e motivando essas preferências de um modo vago, sem convicção. A simpatia e a afeição aos amigos são as qualidades que norteiam suas aspirações, o que constitui um erro na formação da personalidade. Deixando-se levar muito pelos dados físicos e pela vaidade, sofre ainda a influência de livros de contos pueris e destituídos de veracidade.

E assim temos concluído nossa apreciação.

APROVEITAMENTO PRÁTICO DO INQUÉRITO

O inquérito, sob o ponto de vista pedagógico, põe-nos a descoberto os defeitos de nosso sistema educativo e da orientação que, mesmo no lar, vem sendo dada às crianças.

É mister que o professor, tendo obtido as informações que o inquérito lhe pode dar, cuide de corrigir os defeitos notados, modificando a técnica pedagógica até agora adotada e promovendo novos meios de orientar a criança para o que ela apresenta maiores possibilidades.

E então, caberia a ele:

- 1 - Indagar dos métodos empregados na aprendizagem das diversas disciplinas, de vêr que em algumas escolas houve sensível preferência para determinadas matérias, que noutras foram completamente esquecidas e abandonadas.

O desenho, por exemplo, que hoje vem tomando posição de destaque na vida cultural de um povo e que constitui um poderoso auxiliar no estudo de qualquer disciplina,, ficou em situação bem precária nas preferências das nossas crianças.

Num estudo feito pelo Prof. Estevão Pinto em Pernambuco para apurar como se conduzem as crianças bem dotadas, ficou provado que as aptidões especiais dessas crianças são, grativamente, as matemáticas, a *língua* materna e o desenho (1).

Em outros inquéritos que o mesmo professor realizou entre 2.597 escolares de Recife em 1931, o desenho ocupou o 11º lugar entre as preferências infantis.

Em Belo Horizonte, essa matéria ocupou o 42º lugar; no inquérito de Lobsien e Stern o interesse das crianças alemãs inclinou-se para a ginástica, o desenho e a costura (2)

E no inquérito realizado em Niterói, aí ele obteve em algumas escolas pequeno número de indicações, noutras ele foi totalmente desprovido.

Os trabalhos manuais, que devem ser considerados - mais educativo em face da escola ativa, também se apresentaram em condições precárias.

No inquérito de Recife, já citado, eles ocuparam o 21º lugar e no de Brandell, que se realizou entre 2.000 escolares suíços, os ramos mais sufragados foram a história e os trabalhos manuais.

Indagar, pois, dos métodos empregados pelos professores na aprendizagem das determinadas disciplinas é imperativo pedagógico, afim de conseguir aceitação das crianças e maior eficiência no plano geral de estudos.

O desenho e os trabalhos manuais têm na escola ativa papel preponderante, motivo por que não pode continuar a ser encarado dessa maneira pelos escolares, que encontrarão neles um poderoso auxiliar do ensino.

II - Observar o que fazem as crianças na escola, como participam das aulas, como reagem às solicitações de aprendizagem.

Isto nos levaria a aconselhar que se desse maior atividade nas classes para que, em casa, pudessem concentrar o pensamento em outras distrações mais tranquilas e mais úteis à formação dos hábitos morais.

III - Prestar mais atenção à leitura das crianças, colocando-lhes nas mãos livros sadios e interessantes, orando ou reque-

(1) Estevão Pinto- O problema da educação dos bem dotados- pag. 86 -

(2) Referência feita pela Prof. Helene Antipoff no trabalho que motivou o nosso.

vando bibliotecas, organizando clubs de leitura e tirando-lhes das mãos esses livros de fadas e fantasmas, tão falhos e perniciosos pela noção errada que dão a respeito da vida.

IV - Dar aos alunos a oportunidade de estudar a vida dos grandes homens para compreensão dos valores humanos, valores que beneficiam a sociedade, fazendo-os admirar esses vultos e diminuindo seu entusiasmo pelos valores físicos. ~~XXX XXXXXXXXX~~
~~XXX XXX XXXX XXXX.~~

Esse estudo os levaria à conclusão de que só os valores morais e intelectuais devem ser adulados porque só eles imortalizam os homens e dignificam a Pátria.

V - Indagar com insistência das aptidões afim de poder orientar o educando na escolha da profissão, assunto sobre o qual já nos estendamos bastante.

A escola tem como objetivo educar, formar o cidadão, desenvolvendo-lhe a personalidade e o nível de personalidade de um indivíduo só se mede pelos gostos e aspirações demonstrado nos estudos, nas leituras, nos brinquedos, nas ocupações, em todas as atividades próprias da criança.

Conhecidos esses gostos e essas aspirações, cabe ao mestre orientar a criança para a carreira, cujas habilidades estejam de acordo com as aptidões demonstradas.

Cabrá ainda ao mestre orientar também os pais sobre as possibilidades de seus filhos e a probabilidade de êxito em determinadas profissões, influenciando em suas resoluções de maneira a evitar fracassos e desilusões.

Todos, mestres e alunos devem estar ao par do valor das profissões, de acordo com a época, o meio e condições especiais de cada indivíduo.

Enquanto a família brasileira se preocupa em diplomar seus filhos, apesar de negação para o estudo, enquanto não ^{houver} ~~esses~~ ^{uma} ~~uma~~ ^{noção errada de} ~~que~~ ^{dos} ~~esses~~ valores sociais? se impõem na época presente, não ensinaramos para a independência econômica.

Para esses indivíduos capazes de engrandecer o Brasil para felicidade nossa, o que só conseguiremos com uma nova ordem nas escolas - estudo dirigido com inteligência, de modo a aproveitar os recursos potenciais de cada criança.



BIBLIOGRAFIA

- Revista do Ensino - Minas Gerais - Ano X - N^os 128 - 133
Técnica de Pedagogia Moderna - Everardo Backheuser
Vida e Educação - John Dewey
O problema da educação dos bem dotados - Estevão Pinto
Planos e laquiritos - Leituras Infantis - Prof^a Cecília Metrel-
les.
Educação funcional - Claparède
Educação dos super-normais - Leoni Kaseff
Manual de Pedagogia Moderna - Everardo Backheuser
Formação - Revista - Março 1943
A escola ativa e os trabalhos manuais - Corinto da Fonseca
A escola e a formação da mentalidade popular - do Brasil - Es-
tevão Pinto
A lei biogenética e a escola ativa - Ferrière
Educação moral e educação econômica - Campaio Boris
Didática especial - Clotilde de Messano
Psicologia experimental - Piéron
Didática da Escola Nova - A. Aguayo
Escola Moderna - M. Reis Campos
Introdução ao estudo da escola nova - Lourenço Filho
Novos caminhos e novos fins - Fernando de Azevedo
A escola como ajustamento social - Belgado de Carvalho
Orientação vocacional nas escolas dos Estados Unidos Na Boletim da União # Pan - American
Elementos de Estatística Geral - Milton da Silva Rodrigues
Pedagogia Científica - A. Aguayo
A escola e a psicologia experimental - Ed. Claparède
Os métodos pedagógicos e a pedagogia experimental - Dr. Th. Si-
mon - Boletim nº 1
Princípios de Psicologia aplicada - Henri Vallon
Psicologia del trabajo profesional - Drs. Brismann - Moore.